



RAIZ.Digital
Programa de Transformação

Manual de utilizador - desktop

Agricultor

Versão 1.3

31 de Março de 2026



Controlo de versões

Versão	Data	Descrição da alteração	Aprovado por
• 1.0	• 21/10/2025	• Criação do documento	UTDI
• 1.1	• 10/02/2026	• Adição de mensagens de alerta (11)	UTDI
• 1.2	• 27/03/2026	• Revisão do conteúdo do manual de acordo com os últimos desenvolvimentos efetuados.	UTDI
• 1.3	• 31/03/2026	• Revisão do conteúdo e das imagens.	UTDI

Índice

Índice.....	3
1. Introdução	8
1.1. Objetivo do manual	8
1.2. Público-Alvo	8
2. Visão Geral do Sistema	8
2.1. Contexto geral	8
2.3. Principais Funcionalidades do Caderno de Campo	9
2.4. Características	10
3. Estrutura da Interface	10
4. Requisitos técnicos	11
4.1. Navegadores suportados	11
4.2. Configurações mínimas.....	11
5. Acesso	11
5.1. Como aceder à plataforma	11
5.2. Autenticação	12
5.2.1. Autenticação via Autenticação.gov	13
5.2.2. Autenticação via credenciais IFAP	13
5.3. Identificação do beneficiário	13
6. Gestão de conta	15
6.1. Perfil.....	15
6.2. As minhas partilhas	15
6.2.1. Como efetuar uma partilha	16
6.2.1.1. Tipos de acesso.....	17
6.2.2. Gestão de partilhas enviadas	18
6.2.3. Gestão de partilhas recebidas	18
6.3. Declaração de conflito de interesses	19
6.4. Gestão de notificações.....	20
7. Início	21
8. A minha exploração	22

8.1. Superfícies	23
8.1.1 Parcelário (Ver detalhes).....	24
8.1.1.1 Adicionar cultura.....	25
8.1.1.2 Adicionar zona homogénea	27
8.2. Pecuária	28
8.2.1. Consultar animais por espécie.....	30
8.2.2. Consultar/Criar grupos homogéneos.....	31
8.3. Intervenções/OC	31
8.3.1. Associação de Organismos de Controlo de Certificação	32
8.4. Equipamentos	33
8.4.1. Criar equipamentos	34
8.4.2. Editar equipamentos.....	35
8.4.3. Registar inspeções.....	36
8.5. Contadores.....	37
8.5.1. Criar Contadores.....	38
9. Planos	38
9.1. Plano de Alimentação	39
9.1.1. Informação inicial do plano	41
9.1.2. Estrutura do plano.....	43
9.1.2.1. Separador “Definição”	43
9.1.2.1.1. Plano Forrageiro	44
9.1.2.2. Separador “Resumo”	45
9.1.3. Aprovação do plano	46
9.1.4. Estados dos planos	46
9.2. Plano de Gestão de Pastoreio.....	47
9.2.1. Informação inicial do plano	49
9.2.2. Estrutura do plano.....	50
9.2.3. Práticas de gestão.....	50
9.2.3.1 Maneio do pastoreio	50
9.2.3.2 Controlo de vegetação arbustiva	51

9.2.3.3 Correções / Fertilizações	52
9.2.3.4 Ressementeira	52
9.2.3.5 Outras operações	53
9.3. Plano de Boas práticas de Higiene	53
9.3.1. Estrutura do plano.....	54
9.3.2. Informação inicial do plano	54
9.3.3. Medidas higiossanitárias e de biossegurança	54
9.4. Plano de Reprodução	56
9.4.1. Estrutura do plano.....	56
9.5. Plano de Fertilização - Aconselhamento	57
9.5.1. Criar um plano	57
9.5.2. Informação inicial do plano	58
9.5.3. Estrutura do plano.....	58
9.5.4. Aprovação do plano	61
9.6. Balanço Hídrico	61
9.6.1. Registo	62
10. Registos	62
10.1. Práticas culturais	63
10.1.1. Quando utilizar	63
10.1.2. Como efetuar um registo?	64
10.2. Gestão de efluentes pecuários	65
10.2.1. Quando utilizar	65
10.2.2. Estrutura da página	66
10.2.3. Como efetuar um registo	67
10.2.3.1. Registo de efluentes produzidos	69
10.2.3.2. Consulta de efluentes aplicados.....	71
10.2.3.3. Registo de efluentes encaminhados	71
10.2.3.4. Registo de efluentes adquiridos	72
10.3. Pastagens permanentes e biodiversas.....	73
10.3.1. Quando utilizar	73

10.3.2. Criar um registo	74
10.4. Rega	74
10.4.1. Quando utilizar	75
10.4.2. Criar um registo	75
10.5. Alimentação.....	76
10.5.1. Quando utilizar	77
10.5.2. Criar um registo	77
10.6. Gestão de Stocks	77
10.6.1. Criar um registo	78
10.7. Consumo energético	79
10.7.1. Criar um registo	79
10.8. Gestão de visitas	80
10.8.1. Criar um registo	80
10.8.2. Editar ou eliminar um registo	80
10.9. Proteção fitossanitária	81
10.9.1. Criar um registo - produto fitofarmacêutico.....	82
10.9.2. Criar um registo - biocidas	84
10.9.3. Criar um registo - substâncias base	85
10.10. Análises laboratoriais.....	87
10.10.1. Obtenção de análise	87
10.10.2. Registo manual de análise.....	88
10.10.3. Leitura de boletim de análises por IA	90
10.11. Registos de Fertilização.....	90
10.11.1. Onde aceder.....	91
10.11.2. Quando utilizar	91
10.11.3. Criar um registo.....	92
10.11.3.1. Adicionar fertilizantes (fonte de nutrientes)	94
11. Mensagens de Alerta	95
11.1 Interação com as mensagens informativas	95
11.1.1 Mensagens de sucesso	95

11.1.2 Mensagens de erro	96
--------------------------------	----

1. Introdução

1.1. Objetivo do manual

Este manual tem como objetivo fornecer uma orientação clara e completa para a utilização do *software* Caderno de Campo+.

O documento pretende:

- Explicar as funcionalidades da aplicação e como utilizá-las de forma eficiente;
- Apoiar os utilizadores na execução das suas tarefas diárias, garantindo conformidade com os requisitos legais e normativos.



1.2. Público-Alvo

Este manual destina-se a:

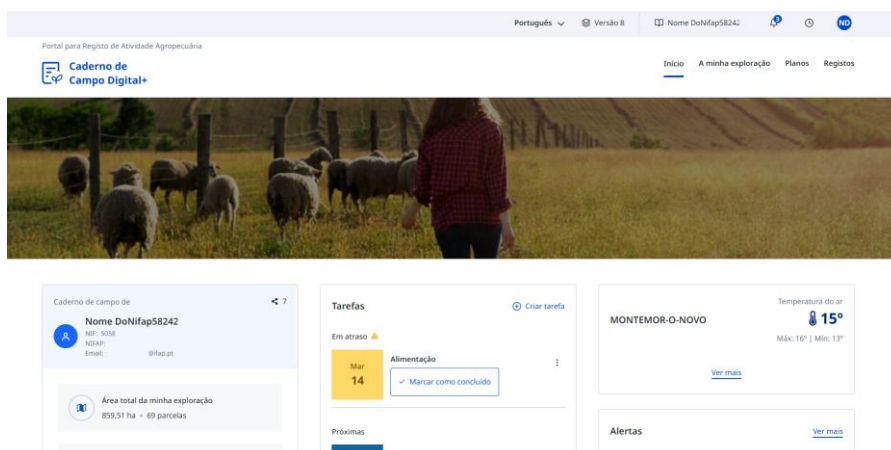
- Agricultores e Produtores que necessitam de registar operações agrícolas e gerir explorações.
- Técnicos Agrícolas responsáveis pelo acompanhamento e planeamento das atividades.

2. Visão Geral do Sistema

2.1. Contexto geral

O Caderno de Campo Digital+ é uma plataforma de apoio à gestão da exploração agrícola e pecuária do beneficiário, disponibilizando ao perfil de Agricultor um conjunto integrado de funcionalidades de consulta, planeamento e registo.

Através desta aplicação, o utilizador pode consultar a caracterização da exploração, preencher planos, efetuar registos operacionais, acompanhar alertas, gerir partilhas e aceder à informação de suporte à sua atividade, assegurando a rastreabilidade e a conformidade com os requisitos aplicáveis.



2.3. Principais Funcionalidades do Caderno de Campo

A aplicação está organizada em módulos funcionais que cobrem todo o ciclo de gestão agrícola. Entre as principais funcionalidades destacam-se:

Gestão da conta e partilhas

Consulta de dados do utilizador, gestão de partilhas enviadas e recebidas, declaração de conflito de interesses e gestão de notificações.

Caracterização da exploração

Consulta da informação da exploração agrícola e pecuária, incluindo superfícies, culturas, zonas homogéneas, compromissos, equipamentos e contadores.

Planos de gestão

Criação, consulta e acompanhamento de planos como alimentação, gestão de pastoreio, boas práticas de higiene, reprodução, fertilização e balanço hídrico.

Registos operacionais

Registo de práticas culturais, gestão de efluentes pecuários, pastagens permanentes e biodiversas, rega, alimentação, gestão de stocks, consumo energético, visitas, proteção fitossanitária e fertilização.

Análises laboratoriais

Consulta e registo de análises, incluindo associação a zonas homogéneas e apoio ao preenchimento do plano de fertilização.

Alertas e apoio à operação

Consulta de alertas, notificações, tarefas e informação de suporte à atividade do beneficiário.

2.4. Características

- Plataforma digital de apoio à gestão da exploração agrícola e pecuária;
- Centralização de informação relevante para planos, registos e acompanhamento da exploração;
- Interface orientada ao perfil de Agricultor, com navegação simples e estruturada;
- Integração com sistemas oficiais e reutilização de informação já existente;
- Suporte à rastreabilidade das operações e ao cumprimento de obrigações e compromissos aplicáveis.

Nota: o acesso à aplicação pressupõe que o utilizador disponha de credenciais válidas de autenticação no Portal do Agricultor.

3. Estrutura da Interface

A aplicação apresenta uma interface organizada em dois níveis principais de navegação:

Barra superior

Localizada no topo da página, reúne acessos rápidos a funcionalidades transversais da aplicação, nomeadamente gestão de conta, idioma, seleção de distintos Cadernos de Campo quando aplicável, histórico de atividade, notificações e informação de versão.

Barra de navegação principal

Localizada abaixo da barra superior, permite aceder às áreas funcionais principais da plataforma:

- **Início** — página inicial com visão consolidada da exploração, tarefas, alertas e informação de suporte;
- **A minha exploração** — consulta e gestão de superfícies, pecuária, intervenções/Organismos Certificadores, equipamentos e contadores;
- **Planos** — criação, consulta e preenchimento de planos;
- **Registos** — criação e consulta de registos operacionais.

A disponibilidade de alguns elementos da interface pode variar em função do contexto selecionado pelo utilizador, nomeadamente quando existem partilhas associadas à conta.

4. Requisitos técnicos

Para garantir o correto funcionamento do Caderno de Campo na plataforma OutSystems, é necessário cumprir os seguintes requisitos técnicos:

4.1. Navegadores suportados

A aplicação foi otimizada para os navegadores mais utilizados e atualizados. Recomenda-se:

- Google Chrome (versão mais recente)
- Microsoft Edge (versão mais recente)
- Mozilla Firefox (versão mais recente)

⚠ Nota: O uso de versões desatualizadas pode comprometer a performance e a segurança da aplicação.

4.2. Configurações mínimas

Para uma experiência fluida, recomenda-se:

- PC ou portátil com sistema operativo Windows 10 ou superior
- Tablet com Android 10 ou iOS 14 ou superior
- Resolução mínima: 1280 x 720 px
- Memória RAM: ≥ 4 GB
- Ligação à Internet:
 - Velocidade mínima: 10 Mbps
 - Conexão estável

5. Acesso

5.1. Como aceder à plataforma

O acesso à plataforma do Caderno de Campo+ é feito pelo sítio do Portal da Agricultura <https://agricultura.gov.pt/portal/> ou através do link direto

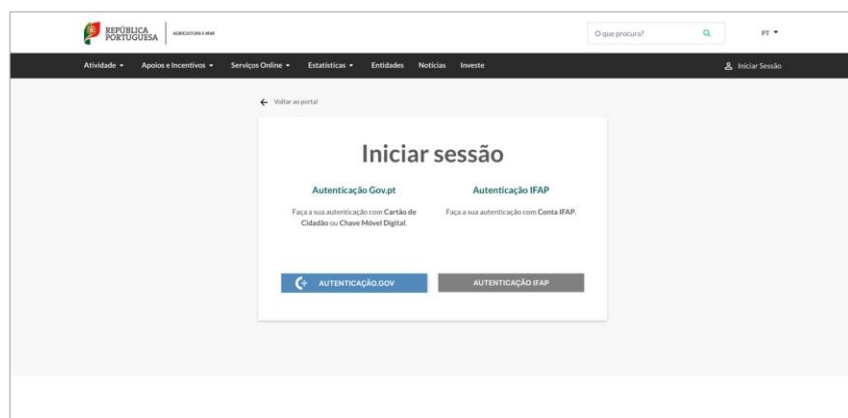
<https://raizdigital.agricultura.gov.pt/CadernoDeCampoWeb/>. No Portal da Agricultura, a plataforma está disponível no menu superior Serviços Online.



5.2. Autenticação

Após o acesso à plataforma, caso a autenticação não tenha sido efetuada no Portal da Agricultura, surgirá uma página a solicitar os dados de acesso. Estão disponíveis duas formas de autenticação:

- Autenticação.gov
- Autenticação IFAP



5.2.1. Autenticação via Autenticação.gov

Este serviço, disponibilizado pelo Estado português, permite efetuar a autenticação em vários serviços públicos e privados, utilizando a Chave Móvel Digital, através do seu número de telemóvel e um PIN.

5.2.2. Autenticação via credenciais IFAP

Este serviço de autenticação permite entrar no Caderno de Campo e noutros serviços do organismo. Para criar uma conta, deverá entrar em contacto com o IFAP.

5.3. Identificação do beneficiário

Após a autenticação, e antes de aceder à página inicial (Início), o utilizador poderá visualizar um ecrã intermédio de seleção de contexto, dependendo do seu perfil e das partilhas existentes.

Este ecrã tem como objetivo permitir ao utilizador escolher qual o Caderno de Campo pretende abrir — o seu próprio ou um que lhe tenha sido partilhado — e, em alguns casos, qual o perfil com que deseja aceder à plataforma.

A apresentação deste ecrã e as opções disponíveis variam consoante o perfil do utilizador e as partilhas associadas à sua conta, conforme descrito nos cenários seguintes:

Situação 1 - Utilizador Agricultor com Caderno de Campo próprio e sem partilhas recebidas

Neste caso, o utilizador acede diretamente ao seu Caderno de Campo após o login, sem visualizar o ecrã intermédio. Não existem partilhas recebidas nem necessidade de seleção adicional.

Situação 2 - Utilizador Agricultor com Caderno de Campo próprio e com partilhas recebidas

O utilizador visualiza o ecrã intermédio de seleção, dividido em dois painéis:

- Painel esquerdo: acesso ao seu próprio Caderno de Campo. Este painel apresenta:
 - Um botão de entrada direta no seu Caderno de Campo;
 - Uma lista de últimos acessos, efetuados por si ou por terceiros (caso o seu Caderno de Campo tenha sido partilhado).
- Painel direito: acesso aos Cadernos de Campo partilhados consigo. Este painel apresenta:
 - Uma lista dos últimos acessos a Cadernos partilhados;
 - Uma barra de pesquisa, permitindo localizar rapidamente um Caderno partilhado específico.

O utilizador deve selecionar uma das opções disponíveis para prosseguir.

Situação 3 - Utilizador Agricultor sem Caderno de Campo próprio, mas com partilhas recebidas

Neste caso, o utilizador não possui Caderno de Campo próprio.

O ecrã apresenta apenas o painel direito, contendo:

- Uma lista dos Cadernos de Campo partilhados consigo;
- Uma barra de pesquisa para localizar partilhas específicas.

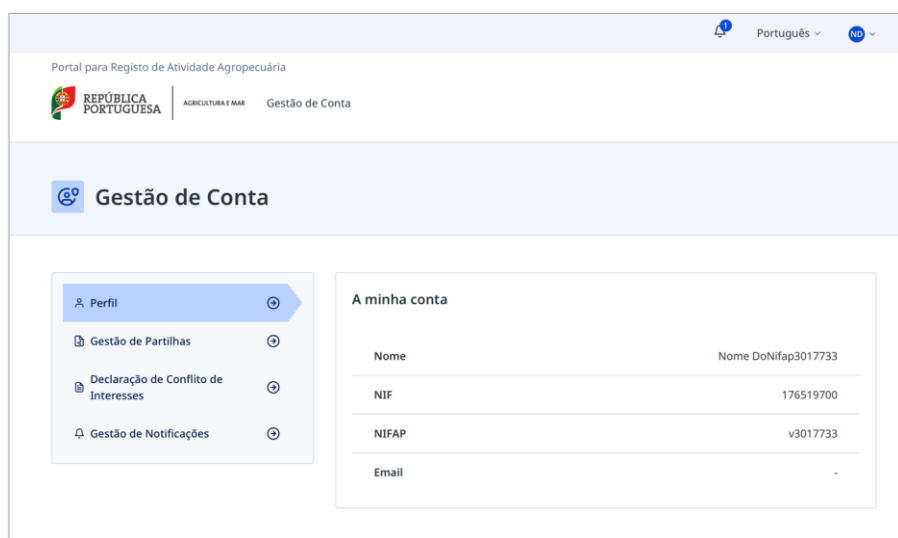
Situação 4 - Utilizador Agricultor sem Caderno de Campo e sem partilhas

O utilizador não possui Caderno de Campo nem partilhas recebidas.

É apresentada uma mensagem informativa indicando que não existe Caderno de Campo associado à conta e que, por esse motivo, não é possível prosseguir na aplicação.

6. Gestão de conta

A secção Gestão de conta reúne todas as opções relacionadas com o perfil do utilizador na plataforma, permitindo consultar dados pessoais, gerir partilhas, aceitar declarações e gerir notificações.



6.1. Perfil

Através desta área é possível consultar os dados do utilizador autenticado, como o Nome, o NIF, o NIFAP e o Email.

⚠ Nota: A plataforma Caderno de Campo não permite a alteração dos dados pessoais, incluindo a password de acesso. Para tal deve contactar o IFAP.

6.2. As minhas partilhas

Esta funcionalidade permite ao utilizador gerir o acesso ao seu Caderno de Campo, partilhando-o total ou parcialmente com terceiros (por exemplo, associações ou outros utilizadores com o mesmo perfil).

Além disso, o utilizador pode consultar, aceitar ou rejeitar partilhas recebidas de outros utilizadores.

Funcionalidades principais:

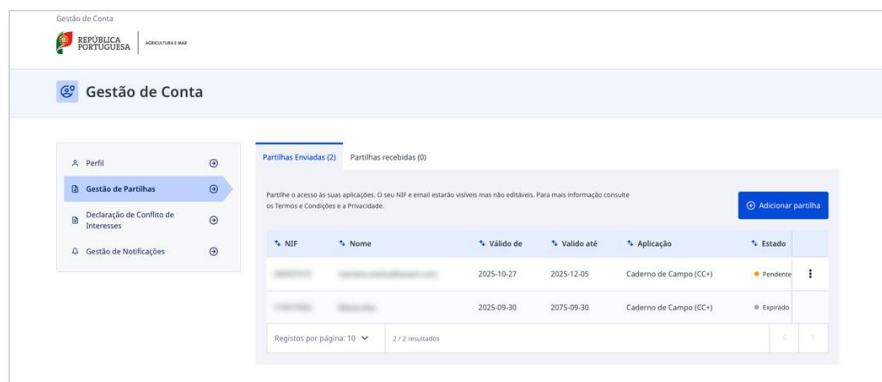
- Criar novas partilhas (definindo o nível de acesso: integral ou parcial);
- Consultar lista de partilhas ativas e histórico de partilhas anteriores;
- Aceitar, rejeitar ou revogar partilhas;
- Controlar quem tem acesso aos dados da exploração.

6.2.1. Como efetuar uma partilha

Para iniciar uma partilha é necessário seguir os seguintes passos:

1. Clicar no botão **Adicionar partilha** dentro do separador **Partilhas Enviadas**.
2. Preencher os campos referentes ao destinatário (NIF), a aplicação **Caderno de Campo+** e tipo de acesso e validade da partilha.
3. Clicar em **Partilhar**, no canto inferior direito para enviar a solicitação de partilha ao destinatário.
4. Aceitar os termos e condições

A partilha fica ativa após a aprovação por parte do destinatário.



Partilhar

Após partilhar o destinatário terá a opção de aceitar a sua partilha.

NIF do destinatário * (Obrigatório) 269461418 Aplicação * (Obrigatório) Caderno de Campo Digital

Nome do Perfil	Descrição
☐ Técnico Assistente	Técnico Assistente
☐ Acesso Total	Acesso para familiares e associações
☐ Auditor dos Planos de Alimentação	Auditor dos Planos de Alimentação
☒ Técnico SAAF	Técnico SAAF

Validade 3 meses

Data de início 01-03-2026 Data de fim 30-06-2026

Cancelar Partilhar

Termos e Condições

Termos e Condições de Partilha do Caderno de Campo

- Objeto da Partilha**
A partilha do Caderno de Campo Digital (CC) tem como objetivo permitir o acesso autorizado a terceiros para consulta e/ou edição dos dados da exploração agrícola, conforme definido pelo titular do Caderno.
- Aceitação dos Termos**
O acesso ao Caderno de Campo por terceiros está condicionado à aceitação expressa dos presentes Termos e Condições, através do formulário digital disponibilizado na plataforma (CC).
- Tipologia da Partilha**
A partilha pode ser estabelecida com:
Utilizadores individuais (identificados por NIF único);
Organizações (identificadas por NIF coletivo).
- Dados Partilhados**
O titular do Caderno define os dados e funcionalidades associadas, podendo incluir:
Parâmetros;
Planos de alimentação;
Registos de atividades agrícolas.
- Validade da Partilha**
A partilha tem uma validade definida pelo titular, sendo automaticamente renovada após o término do período estipulado.
- Responsabilidades do Terceiro**
O terceiro compromete-se a:
Utilizar os dados exclusivamente para os fins autorizados;
Garantir a confidencialidade e integridade da informação;
Não partilhar os dados com entidades não autorizadas.
- Verificação e Auditoria**
Todos os dados transmitidos por terceiros serão registados e associados à versão do Caderno de Campo em vigor, garantindo a rastreabilidade e a conformidade com os requisitos legais (RGPD, Lei n.º 17/2012, Lei n.º 11/2016).

Aceitar Cancelar

6.2.1.1. Tipos de acesso

No momento da criação da partilha é necessário escolher o tipo de acesso a atribuir ao destinatário. A decisão do tipo de acesso, deverá ser tomada com consciência e de acordo com o apoio solicitado ao destinatário.

6.2.2. Gestão de partilhas enviadas

Cada linha da tabela presente neste separador, representa partilha do caderno de campo que o utilizador enviou para terceiros. Uma partilha pode ter os seguintes estados:

- **Pendente** - Aguarda uma ação por parte do destinatário (Aprovar ou Rejeitar);
- **Ativo** - A partilha foi aprovada pelo destinatário e está ativa durante o período de validade;
- **Rejeitado** - A partilha foi recebida pelo destinatário, mas foi rejeitada;
- **Cancelado** - A partilha que estava ativa, foi cancelada por ordem do destinatário, antes da validade;
- **Expirado** - A partilha foi interrompida automaticamente e o destinatário já não pode aceder a este caderno de campo, uma vez que o período de validade foi atingido.

A qualquer momento poderá consultar os termos e condições aceites e/ou revogar o acesso de uma partilha ativa.

The screenshot shows the 'Gestão de Conta' (Account Management) interface. On the left is a sidebar with navigation options: 'A. Perfil', 'Gestão de Partilhas' (selected), 'Declaração de Conflito de Interesses', and 'Gestão de Notificações'. The main area displays the 'Partilhas Enviadas' (Sent Shares) tab, which contains a table of shared field notebooks. The table has columns for NIF, Nome, Validade de, Validade até, Aplicação, Perfil, and Estado. There are 7 rows of data, with 5 marked as 'Cancelado' and 2 as 'Ativo'. A blue button 'Adicionar partilha' is located at the top right of the table.

NIF	Nome	Validade de	Validade até	Aplicação	Perfil	Estado
000000000	Removido (cancelado)	2026-03-31	2026-06-30	Caderno de Campo Digital	Técnico SAAF	Cancelado
000000000	Removido (cancelado)	2026-03-09	2026-03-09	Caderno de Campo Digital	Técnico SAAF	Ativo
000000000	Removido (cancelado)	2026-02-05	2026-02-05	Caderno de Campo Digital	Técnico SAAF	Ativo
000000000	Removido (cancelado)	2026-01-27	2026-01-27	Caderno de Campo Digital	Técnico SAAF	Cancelado
000000000	Removido (cancelado)	2026-01-26	2026-01-26	Caderno de Campo Digital	Técnico SAAF	Cancelado
000000000	Técnico (cancelado)	2026-01-21	2026-01-21	Caderno de Campo Digital	Técnico Assistente, Técnico SAAF	Ativo

6.2.3. Gestão de partilhas recebidas

Neste separador, o utilizador pode gerir as partilhas de cadernos de campo que foram feitas consigo. Cada linha da tabela, apresentada nesta página, representa uma partilha que pode ter um dos seguintes estados:

- **Pendente** - Aguarda uma ação por parte do utilizador (Aprovar ou Rejeitar);

- Ativo - A partilha foi aprovada e está ativa durante o período de validade;
- Rejeitado - A partilha recebida foi rejeitada;
- Cancelado - A partilha que estava ativa, foi cancelada por ordem do utilizador, antes da validade;
- Expirado - A partilha foi interrompida automaticamente, uma vez que o período de validade foi atingido.

Para gerir o estado de cada partilha, o utilizador deve clicar no ícone situado no final da linha correspondente da tabela das partilhas recebidas.

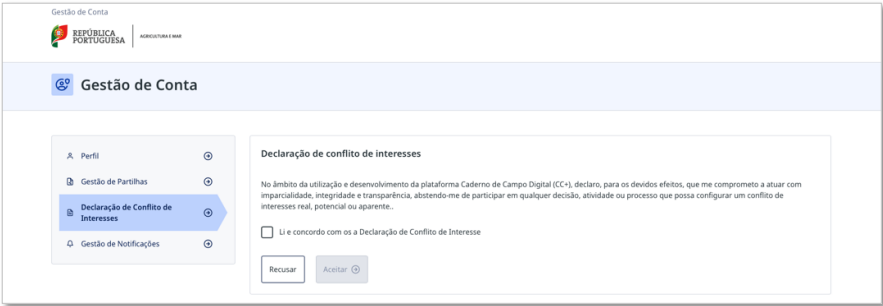
The screenshot displays the 'Gestão de Conta' (Account Management) section of the RAIZ.Digital platform. On the left, a sidebar menu includes 'Perfil', 'Gestão de Partilhas' (highlighted), 'Declaração de Conflito de Interesses', and 'Gestão de Notificações'. The main area shows a table titled 'Partilhas recebidas (5)' (Received Shares (5)). The table has columns for 'NIF', 'Nome', 'Válido de', 'Válido até', 'Aplicação', 'Perfil', and 'Estado'. The 'Estado' column contains buttons for 'Aprovar' (Approve) and 'Rejeitar' (Reject). The first row shows a share for 'Técnico SAAP' with 'Aprovar' and 'Rejeitar' buttons. The second row shows a share for 'Acesso Total' with a 'Cancelado' status. The third row shows a share for 'Acesso Total' with a 'Cancelado' status. The fourth row shows a share for 'Auditor dos Planos de Alimentação' with an 'Ativo' status. The fifth row shows a share for 'Assistência Técnica, Auditor dos Planos de Alimentação' with a 'Cancelado' status. At the bottom, there is a pagination bar indicating 'Registos por página: 10' and '5 / 5 resultados'.

NIF	Nome	Válido de	Válido até	Aplicação	Perfil	Estado
		2025-03-31	2026-03-31	Caderno de Campo Digital	Técnico SAAP	Aprovar Rejeitar
		2025-12-19	2025-12-19	Caderno de Campo Digital	Acesso Total	Cancelado
		2025-12-19	2025-12-19	Caderno de Campo Digital	Acesso Total	Cancelado
		2025-09-12	2026-09-12	Caderno de Campo Digital	Auditor dos Planos de Alimentação	Ativo
		2025-08-21	2026-02-21	Caderno de Campo Digital	Assistência Técnica, Auditor dos Planos de Alimentação	Cancelado

6.3. Declaração de conflito de interesses

Nesta secção, o utilizador pode consultar e aceitar a Declaração de Conflito de Interesses.

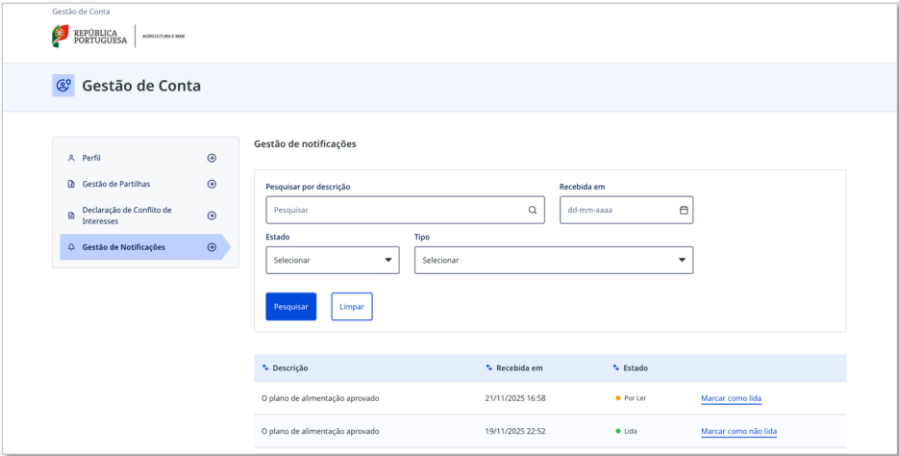
A aceitação desta declaração é obrigatória para garantir a transparência e imparcialidade na utilização da plataforma, nomeadamente no acesso, registo e gestão de dados relacionados com as explorações.



6.4. Gestão de notificações

Nesta secção, o utilizador pode consultar e gerir as notificações recebidas na plataforma.

As notificações também estão acessíveis a qualquer momento através da barra lateral, acessível pela barra de atalhos, situada no topo da página, mas este ecrã permite uma gestão mais detalhada, marcar notificações como lidas/não lidas, facilitando a organização e consulta de mensagens mais antigas.



7. Início

O Ecrã inicial apresenta uma visão consolidada da exploração (caracterização rápida, indicadores e atalhos), bem como alertas e notificações essenciais para orientar a ação do utilizador.

A interface organiza-se em barra de atalhos (topo, com acesso a conta, idioma, histórico de atividade, notificações, alertas e gestão de versões), seguida de barra de navegação principal (Início, A minha exploração, Planos e Registos). No corpo da página, estão disponíveis várias secções:

- **Identificação do beneficiário**
Localizada à esquerda da página, esta secção apresenta em destaque a identificação do beneficiário e indicadores essenciais da exploração — área total, número total de animais, planos ativos, CCDR, NUTS II, NUTS III bem como a lista dos três registos mais recentes.
- **Links úteis**
Localizada logo abaixo da secção Identificação do beneficiário, esta secção apresenta links que possam ser úteis à consulta, como por exemplo, o Manual de Fertilização.
- **Tarefas**
Localizada na área central da página, esta secção permite gerir a agenda de tarefas e prazos, ajudando a evitar omissões no preenchimento de planos e registos que possam ser exigidos pelos compromissos aplicáveis à exploração. As ações disponíveis facilitam a priorização das atividades pendentes.
Para adicionar uma nova tarefa, basta clicar em Adicionar tarefa para abrir uma janela emergente com os seguintes campos para preencher: Tipo de evento (plano ou registo), Tipo de plano/registo e data.
- **Meteorologia**
Localizada à direita da página, esta secção apresenta informação meteorológica do concelho da parcela de maior área da exploração. São exibidos temperatura máxima e mínima.
Para consultar indicadores adicionais, tais como água no solo, temperatura do ar, precipitação, humidade, intensidade do vento, pressão atmosférica, evapotranspiração de referência, selecione “Ver mais” para abrir o painel lateral. É possível alterar para outros concelhos da exploração.
- **Alertas**

A secção Alertas concentra avisos institucionais e operacionais relevantes para o beneficiário, apresentando-os de forma visível no Ecrã inicial. O objetivo é antecipar prazos, condições excecionais e obrigações, orientando o utilizador para as ações corretivas no respetivo módulo.

8. A minha exploração

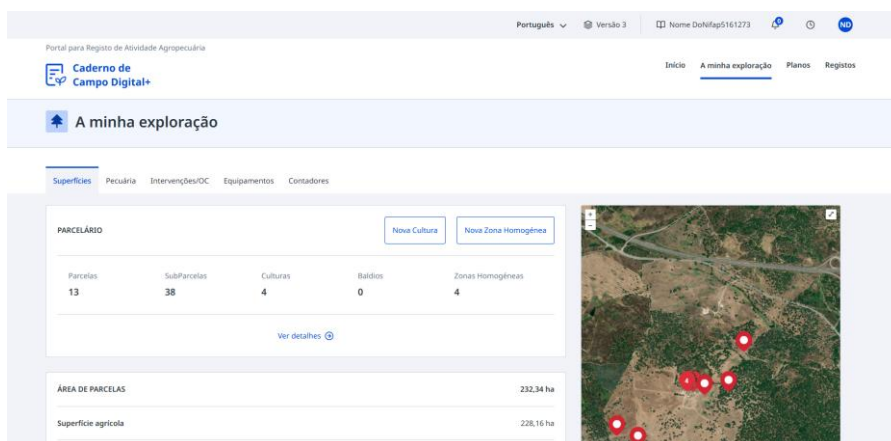
A **Minha Exploração** é a área do Caderno de Campo+ dedicada à gestão detalhada da sua exploração agrícola e pecuária. Este módulo foi concebido para centralizar informação essencial, permitindo ao agricultor consultar, registar e organizar dados de forma simples e eficiente, garantindo conformidade com as exigências legais e boas práticas agrícolas.

Nesta área, o utilizador pode:

- **Visualizar a estrutura da exploração agrícola:** parcelas, subparcelas, culturas, zonas homogéneas e baldios;
- **Criar zonas homogéneas e registar culturas** diretamente na plataforma;
- **Consultar intervenções**, tais como agricultura biológica, produção integrada, pastagens biodiversas, eficiência alimentar e uso eficiente da água, e **respetivos Organismos Certificadores e Assistência Técnica**;
- **Gerir tipo de regante, entidade reconhecedora de regante, área regada e data do título.**

⚠ Nota: A atualização das parcelas, subparcelas e baldios é feita no Parcelário do IFAP, ferramenta externa responsável pela gestão oficial destes polígonos.

Esta área é o coração da aplicação Caderno de Campo+. Toda a informação crítica para a gestão da exploração depende da correta e constante atualização deste módulo. Os planos, os registos e o cumprimento dos compromissos assumidos (como agricultura biológica ou uso eficiente da água) estão diretamente ligados aos dados aqui registados.



8.1. Superfícies

O separador **Superfícies** é a área onde o utilizador pode consultar informação sobre áreas da sua exploração agrícola. Este ecrã apresenta informação organizada e visualmente acessível, permitindo acompanhar parcelas, subparcelas, culturas, zonas homogêneas e baldios.

Estrutura do ecrã:

- **Resumo do Parcelário:**
 - Contém indicadores por tipo de superfícies;
 - Contém ações para adicionar culturas e zonas homogêneas.
 - Contém ação **Ver detalhes** para entrar no detalhe de cada tipo de superfície (Parcelário).
- **Área de parcelas:**
 - Contém indicadores de áreas totais por tipo de superfície.
- **Mapa interativo:**
 - Representação geográfica das parcelas, marcas de exploração e contadores de rega.
 - Marcadores que indicam a localização agrupada de parcelas, marcas de exploração e contadores de rega.

Com que elementos pode interagir:

- Botões de criação:
 - Nova Cultura;
 - Nova Zona Homogénea.
- Mapa:
 - Pode navegar, ampliar e identificar as áreas da exploração, marcas de exploração e contadores de rega.
- Ver detalhes:
 - Acesso a informação detalhada sobre cada parcela, subparcela, cultura, zona homogénea e baldio.

8.1.1 Parcelário (Ver detalhes)

A página Parcelário apresenta todas as superfícies existentes na exploração, organizadas por separadores conforme o tipo de superfície:

- Parcelas;
- Subparcelas;
- Culturas;
- Zonas homogéneas;
- Baldios.

Cada separador inclui:

- **Zona de filtros** na parte superior, permitindo refinar a pesquisa;
- **Tabela de dados** que lista os elementos do separador ativo, com colunas que detalham atributos relevantes.
- **Mapa interativo** à direita, que permanece visível e sincronizado com o separador ativo, mostrando os polígonos correspondentes.

Ações disponíveis:

- Nos separadores **Culturas** e **Zonas Homogéneas**, o utilizador encontra botões para criar novos itens.

Funcionalidades adicionais:

- **Interação com o mapa:** o utilizador pode ampliar, mover e consultar os polígonos para melhor visualização.
- **Detalhes por linha:** ao clicar numa linha da tabela, abre-se um ecrã com informação detalhada sobre o item selecionado.

Portal para Região de Atividade Agropecuária

Português Versão 14 Nome do utilizador: 5824266

Inicio A minha exploração Planos Registos

A minha exploração > Parcelário

Parcelário

Última alteração no Parcelário: 25-03-2026 16:27

Parcelas Subparcelas Culturas Zonas Homogêneas Búldios

Procurar por nome ou número da Parcela

Ex: Parcela 4 ou 1079420912403

Em zona vulnerável

Procurar

Procurar Avançada

50 Parcelas

Nº	Nome	Distrito	Concelho	Freguesia	Área total	Área 1ª pillar	Área 2ª pillar
1079420912403	Parcela 4	EVORA	VENDAS NOVAS	Vendas Novas	14,65 ha	14,65 ha	14,65 ha
1079420912404	Parcela 5	EVORA	VENDAS NOVAS	Vendas Novas	67,39 ha	65,6 ha	65,05 ha
1079420912405	Parcela 6	EVORA	VENDAS NOVAS	Vendas Novas	1,16 ha	1,16 ha	1,16 ha

8.1.1.1 Adicionar cultura

A funcionalidade **Adicionar Cultura** permite registar uma cultura numa subparcela existente da exploração indicando as características principais da instalação, para que os planos e registos possam ser corretamente gerados. Este registo é essencial para manter o Caderno de Campo+ atualizado e garantir a conformidade com os planos e compromissos assumidos.

Passo-a-passo para adicionar uma cultura:

- **Aceder ao separador Culturas.**
- **Clicar no botão Adicionar Cultura.**
- **Escolher a parcela, subparcela, ocupação do solo e cultura**
 - Ao selecionar a **Parcela**, a **Subparcela** passa a listar apenas os códigos pertencentes à parcela selecionada (lista dependente).
 - Ao selecionar a **Subparcela**, os campos **Ocupação do solo** e **Cultura** podem ser **pré-preenchidos automaticamente** quando existe relação unívoca entre ocupação e cultura (ex.: para “Pastagens Permanentes”). O **código OEPP** da cultura é **preenchido automaticamente**.

- **Atributos adicionais** da cultura (quando aplicável) passam a ficar disponíveis: **revestimento, finalidade, variedade, espécie e casta.**
- **Desenhar o polígono da cultura dentro dos limites da subparcela**
 - Não é possível desenhar sobre polígonos de culturas já existentes.
 - O polígono desenhado (a **verde**) só é aceite após alterar a **cor para amarelo.**
 - **Comportamento por tipo de cultura:** para **culturas permanentes** o polígono vem pré-desenhado com a extensão da subparcela; para **culturas temporárias** é possível apagar e redesenhar a área dentro da subparcela.
 - **Nota:** por regras de coerência, no CC+ as **culturas em estufa não podem ser combinadas** com culturas ao ar livre.
- **Preencher os restantes campos**
 - **Modo de produção** (Convencional, Biológico ou Produção Integrada).
 - **Intervenções PEPAC** — quando a subparcela está abrangida por uma intervenção, o campo é **pré-preenchido** com o compromisso associado.
 - **Indicador da rega** — preenchido automaticamente em alguns cenários (consoante dados sincronizados).
 - **Sistema de rega** — quando se seleciona **Regadio**, é apresentado o campo **Sistema de rega** e, após a respetiva escolha, a **Eficiência da rega** é **calculada automaticamente** (ver notas abaixo).
 - **Eficiência da rega** — preenchida automaticamente após definição do sistema de rega.
 - **Estufa** — indicar se a cultura se encontra numa estufa.
 - **Ambiente de utilização** — seleção do ambiente (ex.: cultura ao ar livre).
 - **Sucessão cultural** — disponível **apenas para culturas temporárias.**

Nota: Também é possível criar culturas através do ecrã A minha exploração (botão Nova cultura) e do ecrã de detalhe de uma subparcela.

Português Versão 3 Nome DoHilap6292767

Caderno de Campo Digital+

Início A minha exploração Planos Registos

Adicionar cultura

Parcela * (Obrigatório) 1610927311007 - Monte Novo da Formiga

Subparcela * (Obrigatório) 22

Ocupação do solo

☐ Temporária ☒ Permanente

Cultura * (Obrigatório) Selecionar

Código OEPP

Área * (Obrigatório) Desenhe o polígono que corresponde à área da cultura a adicionar.

0,3100 ha

Cancelar Guardar

8.1.1.2 Adicionar zona homogénea

A funcionalidade Criar Zona Homogénea permite definir áreas dentro da exploração que apresentam características dominantes semelhantes. Estas zonas são fundamentais para compromissos como Agricultura Biológica, Maneio do Pastoreio ou outras práticas que exigem gestão diferenciada.

⚠ Nota: Antes de criar uma Zona Homogénea, é fundamental garantir que todas as culturas da exploração estão devidamente atualizadas no Caderno de Campo+. A criação da Zona homogénea só é possível a partir dos polígonos de cultura já registados. Em outras palavras, apenas podem ser agrupadas áreas que tenham uma cultura associada. Se existirem parcelas ou subparcelas sem cultura definida, estas não poderão integrar a zona homogénea. Por isso, antes de avançar, verifique e complete o registo das culturas para assegurar que a definição da Zona homogénea é correta e abrangente.

Pressupostos para a criação da Zona homogénea:

1. Compatibilidade de Características

- Apenas polígonos com mesmo tipo de cultura (temporária ou permanente) podem ser incluídos.
- O modo de produção deve coincidir (Convencional, Produção Integrada, Agricultura Biológica, ou os mesmos anos de Conversão para AB).
- As intervenções PEPAC e boas práticas devem ser idênticas.
- O tipo de rega, datas de sementeira (no mesmo ano agrícola) e ambiente de utilização devem coincidir.
- As características do solo (textura, natureza) devem ser iguais.

- f. Culturas em estufa não podem ser combinadas com culturas ao ar livre.
- 2. Edição de Polígonos Associados**
 - a. Uma vez que um polígono esteja associado a uma zona homogénea, não é permitido alterar as suas características.
 - b. Qualquer modificação requer a desassociação do polígono antes de atualizar os dados.
- 3. Regra de Exclusividade**
 - a. Áreas em conversão para AB e áreas já em produção biológica não podem coexistir na mesma zona homogénea.

Passo-a-passo para adicionar uma Zona Homogénea:

1. Aceder ao separador Zonas homogéneas;
2. Clicar em Adicionar Zona homogénea;
3. Definir os seguintes campos: cultura, modo de produção e textura do solo;
4. Selecionar as parcelas e subparcelas que irão fazer parte da zona homogénea;
5. Definir os dados gerais, como a designação da nova Zona homogénea, o atributo da cultura e a produtividade esperada.

Português Versão 3 Nome DoMafag5161273

Caderno de Campo Digital+

Início A minha exploração Planos Registos

Cultura

Escolha a cultura

- ☐ MISTO CULTURAS PERMANENTES
- ☐ CANA DE AÇÚCAR
- ☐ FAVA
- ☐ MORANGO

Modo de produção * (Obrigatório)

Escolha uma opção

Textura do solo * (Obrigatório)

Escolha uma opção

Zonas homogéneas

Uma **Zona Homogénea** é um conjunto de áreas agrícolas que partilham características agronómicas e regulamentares equivalentes, permitindo uma gestão uniforme das práticas culturais e dos cálculos associados (fertilização, rega, intervenções PEPAC, entre outros). Para criar ou associar polígonos a uma Zona Homogénea, é obrigatório garantir:

1. **Compatibilidade de Características**
 - » Apenas polígonos com o mesmo tipo de cultura, temporária ou permanente, podem ser incluídos.
 - » O modo de produção deve ser coincidente (Convencional, Produção Integrada, Agricultura Biológica ou o mesmo ano de conversão para AB).
 - » As intervenções PEPAC e boas práticas devem ser idênticas.
 - » O tipo de rega e as datas de sementeira/plantação (no mesmo ano agrícola) devem coincidir.
 - » A textura do solo deve ser igual.
 - » Culturas em estufa não podem ser combinadas com culturas ao ar livre.

8.2. Pecuária

O separador Pecuária, dentro do menu A minha exploração, reúne toda a informação relativa aos animais da exploração: espécies existentes, marcas de exploração (código oficial da exploração pecuária) e grupos homogéneos.

Esta página está dividida pelas seguintes secções:

Indicadores

No topo do separador Pecuária, são apresentados três indicadores:

- Total de animais;
- Total de espécies;
- Total de marcas de exploração.

Lista de marcas de exploração

Abaixo dos indicadores é possível visualizar uma tabela com as marcas de exploração, com os seguintes campos:

- Classe de licenciamento;
- Espécies;
- Tipo de produção;
- Sistema de exploração;
- Número de processo de licenciamento;
- Marca de exploração;
- Estatuto sanitário;
- N° de animais.

Subseparadores

A zona central organiza a informação em três subseparadores:

- **Espécies** — distribuição de animais por espécie; permite abrir vistas detalhadas por espécie.
- **Grupos homogêneos** — tabela dos grupos existentes e ação Adicionar grupo homogêneo.

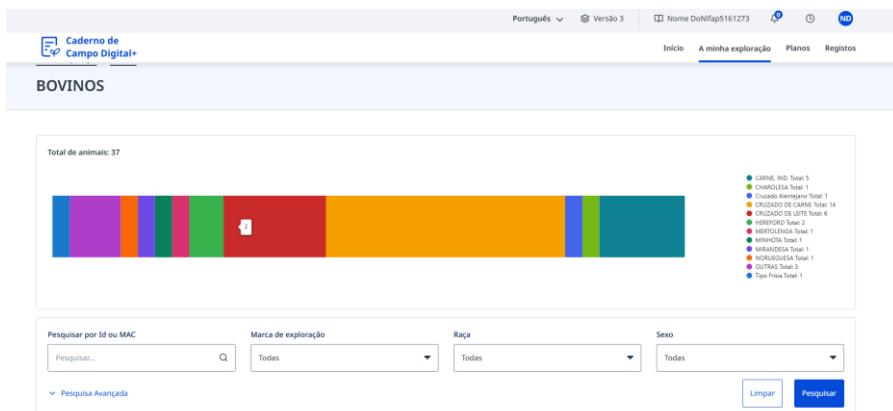
3 Marcas de exploração

licenciamento	🔍 Espécies	🔍 Tipo de produção	🔍 Sistema de exploração	Nº Processo de licenciamento	🔍 Marca de exploração
	CAMELOS			TESTE/1234	TESTE/1234
	CAVALOS			TESTE/1234	TESTE/1234
	BOVINOS			TESTE/1234	TESTE/1234
	CAPRINOS			TESTE/1234	TESTE/1234
	BOVINOS			TESTE/1234	TESTE/1234

Registos por página: 10
 5 / 5 resultados

8.2.1. Consultar animais por espécie

Na tabela apresentada no subseparador Espécies, é possível localizar e validar registros de animais de uma determinada espécie. Nas espécies, como Bovinos, caprinos, ovinos ou equídeos, é possível visualizar animais com número de identificador e data de nascimento, por marca de exploração. Outras espécies, como Suínos, é possível apenas indicar o número total de animais por marca de exploração, sem identificador ou data de nascimento.



8.2.2. Consultar/Criar grupos homogéneos

Os grupos homogéneos, disponíveis no subseparador com o mesmo nome, permitem agrupar animais com características comuns (espécie, categoria e tipo de produção) utilizado para organização operacional e cumprimento de intervenções/planos (ex: PEPAC - Maneio da pastagem permanente).

Para adicionar um novo Grupo homogéneo:

- Clicar em Adicionar grupo homogéneo;
- Selecionar Intervenção PEPAC
- Identificar a Espécie
- Selecionar tipo de produção e adicionar N.º de animais distribuídos por categorias

The screenshot shows the 'Grupo homogéneoB' form within the 'A minha exploração' menu. The form includes the following fields and sections:

- Intervenções PEPAC:** A dropdown menu with the selected value 'C.1.1.8 - Agricultura Biológica - GACAB'.
- Espécies *(Obrigatório):** A dropdown menu with the selected value 'BOVINOS'.
- Machos e Fêmeas:** A table with three columns: 'Categoria', 'Tipo de produção', and 'Nº de animais'.

Categoria	Tipo de produção	Nº de animais
Bovinos Machos com < 6 meses	Produção de Carne	

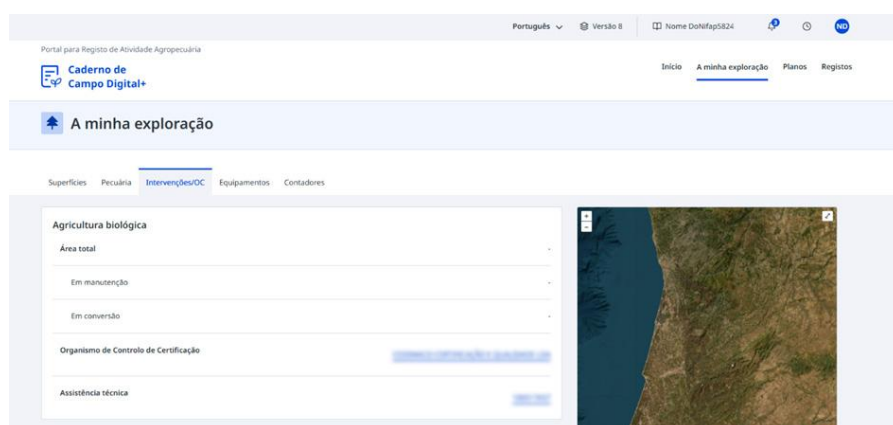
At the bottom of the form, there are two buttons: 'Cancelar' and 'Guardar'.

8.3. Intervenções/OC

O separador Intervenções/OC, dentro do menu A minha exploração, apresenta os compromissos aplicáveis ao beneficiário e às respetivas superfícies e/ou efetivo pecuário. Esta página serve de ponto único de consulta e, quando aplicável, permite associar entidades externas exigidas pelo compromisso (por exemplo, Organismo de Controlo/Certificação, Assistência Técnica).

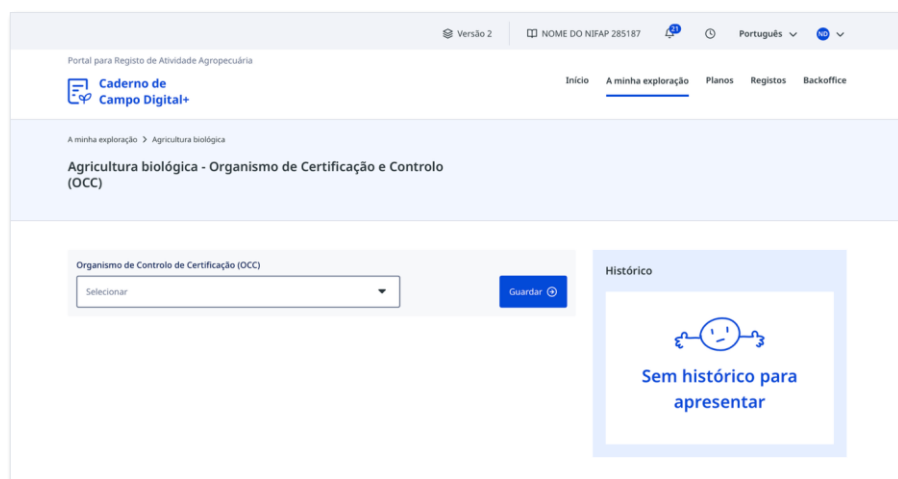
Intervenções apresentadas:

Podem ser listados, entre outros: Agricultura Biológica (AB), Produção Integrada (PRODI), Pastagem Biodiversas, Eficiência Alimentar e Uso Eficiente da Água (UEA).



8.3.1. Associação de Organismos de Controlo e Certificação

Alguns compromissos requerem a identificação de Organismos de Controlo e Certificação para aprovação de planos. A página disponibiliza, na secção do compromisso, a ação Adicionar, abrindo um formulário numa nova página.



Entidades que podem ser requeridas:

- **Organismo de Controlo e Certificação (OC)**
Ex.: exigido em Agricultura Biológica (AB) e Produção Integrada (PRODI), para indicar a entidade certificadora do compromisso.
- **Assistência Técnica**
Identificação da entidade e técnico responsável que presta apoio no âmbito do compromisso.
- **Entidade Reconhecedora de Regante**
A Entidade Reconhecedora do Regante é apresentada automaticamente sempre que o beneficiário detenha o compromisso 'Uso Eficiente da Água'; quando aplicável, são também mostrados os respetivos elementos de identificação.

Passos de operação

1. No separador Compromissos/OC, localizar a secção do compromisso;
2. Selecionar Associar (ou clicar no nome da entidade já associada para editar);
3. Preencher os campos visíveis apenas quando exigidos pela.

8.4. Equipamentos

O separador Equipamentos, no menu A minha exploração, permite registar, consultar e manter a informação dos equipamentos da exploração, incluindo equipamentos automotrizes (ex.: tratores) e, quando aplicável, a gestão de inspeções associadas.

No topo do ecrã é possível ver contadores por tipo de equipamento (automotrizes e de aplicação) e, também, alertas de inspeção expiradas, ou por expirar, quando aplicável.

Ao seleccionar um equipamento da tabela de registos, é apresentada uma vista com dois separadores: Identificação e Inspeções.

- **Identificação**
Mostra os principais atributos do equipamento e a ação Editar:
Nº série, Nº chassi, Matrícula, Tipo (ex.: "Equipamentos automotrizes"), Data de entrada, Data de saída.
- **Inspeções**
Apresenta a próxima inspeção (data prevista) e o histórico com o estado (ex.: "Aprovado" / "Reprovado"), e disponibiliza a ação Adicionar inspeção.

Português Versão 12 Nome DoNifap5824266

Caderno de Campo Digital+

Início A minha exploração Planos Registos

Superfícies Pecuária Intervenções/OC Equipamentos Contadores

Equipamentos automatizados 1

Equipamentos de Aplicação 0

1 inspeções expiradas

Equipamento Tipo

Selecionar Selecionar Pesquisar Limpar

1 Equipamentos Adicionar equipamentos

Designação	Tipo	Marca	Data de entrada	Data de saída	Data da validade da inspeção
Trator	Equipamentos Automatizados	John Deere	03-02-2025	-	26-03-2026

8.4.1. Criar equipamentos

O formulário de Adicionar equipamento contém os seguintes campos:

- Tipo (obrigatório);
- Designação (obrigatório);
- Marca (obrigatório);
- Modelo;
- N° série;
- N° chassi;
- Matrícula;
- Data de entrada (obrigatório);
- Data de saída.

The screenshot shows a web application interface with a dark sidebar and a light main area. A modal window titled "Adicionar equipamento" is open in the center. The modal has a close button (X) in the top right corner. Inside the modal, there are several input fields arranged in a grid. The first row contains "Tipo * (Obrigatório)" with a dropdown menu showing "Selecionar", "Designação * (Obrigatório)" with a text input, and "Marca * (Obrigatório)" with a text input. The second row contains "Modelo" with a text input, "Nº série" with a text input, and "Nº chassi" with a text input. The third row contains "Matrícula" with a text input, "Data de entrada * (Obrigatório)" with a date picker showing "dd-mm-aaaa", and "Data de saída" with a date picker showing "dd-mm-aaaa". At the bottom of the modal, there are two buttons: "Cancelar" and "Guardar".

8.4.2. Editar equipamentos

Para editar um equipamento, basta abrir a área de Identificação na página de detalhe. Os campos disponíveis para edição são:

- Tipo (obrigatório);
- Designação (obrigatório);
- Marca (obrigatório);
- Modelo;
- N° série;
- N° chassi;
- Matrícula;
- Data de entrada (obrigatório);
- Data de saída.

The screenshot shows a web application interface for a tractor inspection. The main window is titled 'Toyota Trator' and has two tabs: 'Identificação' (selected) and 'Inspeções'. The 'Identificação' tab contains a form with the following fields: 'Nº série', 'Nº chassi', 'Matrícula', 'Tipo', 'Data de entrada', and 'Data de saída'. The 'Tipo' field is populated with 'Equipamentos Automotrizes'. There is an 'Editar' button in the top right corner of the form. The background of the application shows a sidebar with various navigation options.

8.4.3. Registrar inspeções

Na área Inspeções, na página de detalhe de um equipamento, é possível consultar o histórico de inspeções, os respetivos resultados (aprovado ou reprovado) e a data da próxima inspeção. Para registar uma nova inspeção, basta clicar em Adicionar Inspeção e preencher os seguintes campos:

- Nº selo;
- Data da inspeção;
- Válido até;
- Nº de certificado;
- Nº de relatório;
- Resultado da inspeção.

Adicionar inspeção Toyota Trator

N° selo:

Data da inspeção:

Válido até:

N° de Certificado * (Obrigatório):

N° de Relatório * (Obrigatório):

Resultado da inspeção * (Obrigatório):

Cancelar Guardar

8.5. Contadores

O separador Contadores, no menu A minha exploração, permite consultar e manter a informação de contadores de rega associados à exploração. O objetivo é garantir que a caracterização da exploração suporta as obrigações de registo e planeamento ligadas a intervenções como o Uso Eficiente da Água (UEA), assegurando a rastreabilidade necessária. Este separador contempla a sincronização e atualização a partir do Parcelário (ISIP), bem como registo/edição de contadores quando aplicável.

Portal para Registo de Atividade Agropecuária

Português Versão 8 Nome Dohafap5824266

Caderno de Campo Digital+

Início A minha exploração Planos Registos

A minha exploração

Superfícies Pecuária Intervenções/OC Equipamentos **Contadores**

3 Contadores

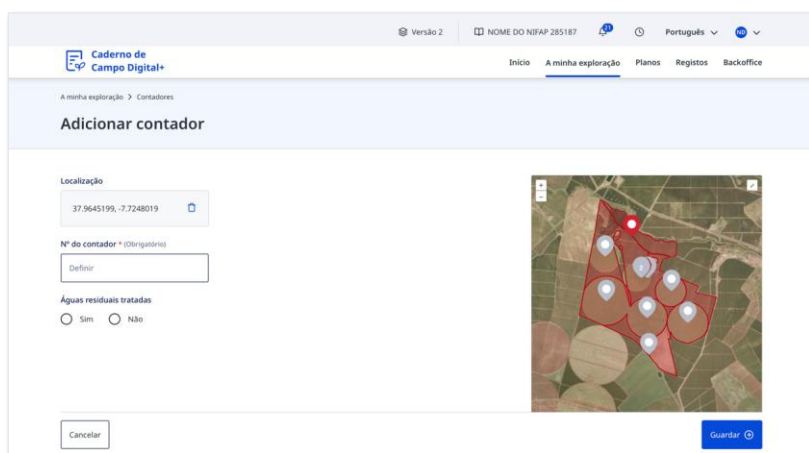
N° do contador	Tipo	
#3	● Aguas residuais tratadas	Detalhes
#7658	● Aguas residuais tratadas	Detalhes
#10	● Aguas residuais não tratadas	Detalhes

Registos por página: 10 3 / 3 resultados

8.5.1. Criar Contadores

Seguir os seguintes passos para adicionar contadores:

1. Clicar em Adicionar contador;
2. Identificar no mapa a localização do novo contador
3. Inserir o nº do contador;
4. Identificar se se trata de um contador de águas residuais tratadas



9. Planos

O módulo Planos permite ao utilizador consultar, criar e preencher diferentes tipos de planos de gestão relacionados com a exploração agrícola.

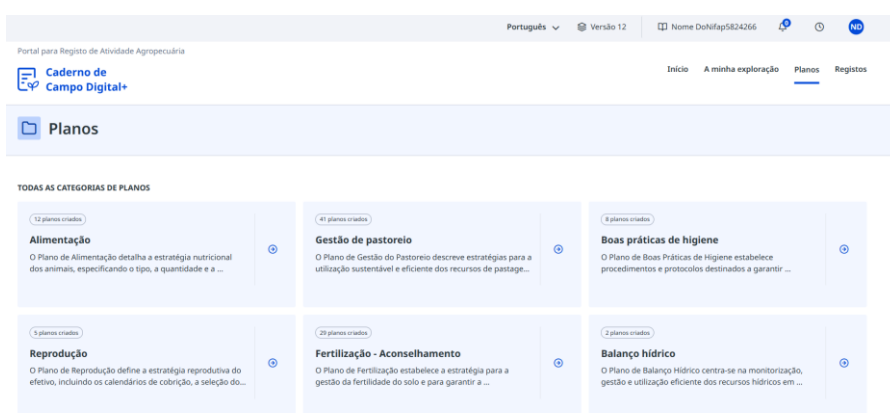
A informação introduzida nestes planos tem como objetivo estruturar e documentar as práticas de gestão implementadas pelo agricultor, garantindo a conformidade com os requisitos definidos no âmbito das intervenções PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum) e de outras normas aplicáveis.

Alguns planos são de preenchimento obrigatório, dependendo das intervenções PEPAC em que a exploração se encontra enquadrada.

No ecrã de Planos, o utilizador encontra as seguintes categorias:

1. Alimentação
2. Gestão do Pastoreio

3. Plano de boas práticas de higiene
4. Reprodução
5. Fertilização - Aconselhamento
6. Balanço hídrico



Para cada categoria existe uma página dedicada aos últimos registos. Para aceder, deve clicar na categoria desejada. A lista de últimos registos, em formato de tabela, permite efetuar as seguintes operações:

- Filtrar registos (cada categoria possui filtros diferentes);
- Ordenar por colunas diferentes;
- Aceder ao detalhe de cada registo;
- Iniciar um novo registo.

9.1. Plano de Alimentação

O Plano de Alimentação tem como objetivo definir e documentar a estratégia nutricional dos animais da exploração, garantindo que a alimentação é adequada às necessidades de cada espécie, raça e classe etária, e, nalguns casos, cumprir com as exigências estabelecidas no âmbito da intervenção PEPAC Eficiência Alimentar.

Portal para Registo de Atividade Agropecuária

Versão 2 NOME DO NIFAP 285187 Português

Inicio A minha exploração Planos Registos Backoffice

Planos > Alimentação

Alimentação Novo Plano

Ano Data Estado Tipo de plano

Escolher dd-mm-aaaa Escolher

☐ Eficiência Alimentar ☐ Todas as espécies

Pesquisa Avançada Limpar Pesquisar

Não existem planos

Dentro deste plano, o utilizador pode criar dois tipos de planos distintos:

Plano de Alimentação para Bovinos de Carne - Eficiência Alimentar

Obrigatório para explorações com bovinos de produção de carne abrangidas pela intervenção correspondente do PEPAC.

Plano de Alimentação - Todas as Espécies

Opcional, aplicável a outras espécies não abrangidas por obrigações específicas.

⚠ Nota: a criação de registos de alimentação pressupõe a existência prévia de um Plano de Alimentação devidamente preenchido. Para mais informações sobre o registo de operações, consulte o ponto 10 — Registos.

9.1.1. Informação inicial do plano

Dados do plano de alimentação

Tipo de plano de alimentação

☒ Eficiência Alimentar ☐ Todas as espécies

Marca de exploração

Selecionar

Search...

PTW02B

Cancelar

Iniciar



Dados do plano de alimentação

Tipo de plano de alimentação

☐ Eficiência Alimentar ☒ Todas as espécies

Modo de produção

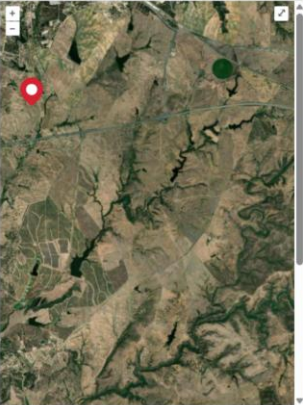
☐ Agricultura convencional ☒ Agricultura biológica ☐ Produção integrada

Marca de exploração

Selecionar

Cancelar

Iniciar



Antes de iniciar o preenchimento do plano, deve ser dado ao sistema informação inicial, composta pelos seguintes passos sequenciais:

Dados do Plano de Alimentação

Deverá escolher entre Bovinos de Carne - Eficiência alimentar ou Todas as espécies.

Caso escolha o plano de Bovinos de Carne, deverá indicar a marca de exploração. Apenas é possível adicionar um plano por marca de exploração, por ano.

Caso escolha o plano de Todas as Espécies, deve escolher o Modo de Produção (Agricultura Convencional, Agricultura Biológica ou Produção Integrada) e também deverá indicar a marca de exploração.

Informação do Plano de Alimentação: Bovinos de Carne (Eficiência Alimentar)

1. Espécie
✓ Opção selecionada
BOVINOS

2. Raça
✓ Opção selecionada
ABERDEEN-ANGUS [Alterar](#)

3. Número de Bovinos de Carne planeados por Classe Etária

Machos

Machos com menos de 6 meses: 1

Machos de 6 meses a menos de 1 ano: Inserir

Machos de 1 a menos de 2 anos: 2

Machos com 2 anos ou mais: Inserir

Fêmeas

Fêmeas com menos de 6 meses: 3

Fêmeas de 6 meses a menos de 1 ano: Inserir

Cancelar Iniciar

Escolha da Espécie

No plano “Todas as espécies”, o utilizador seleciona a espécie a que o plano se refere.

No plano “Bovinos de Carne - Eficiência Alimentar”, a espécie está predefinida e bloqueada a “Bovinos”, não sendo possível alterá-la.

Escolha da Raça

A lista de raças disponíveis é condicionada pela espécie previamente selecionada.

Escolha das Classes etárias

O utilizador deve indicar o número de animais existentes em cada classe etária. Estes valores serão utilizados automaticamente no preenchimento posterior do plano.

A sequência de preenchimento é obrigatoriamente Espécie → Raça → Classes Etárias.

Após concluir esta etapa, o plano fica disponível para preenchimento detalhado.

9.1.2. Estrutura do plano

Depois de introduzida a informação inicial, o plano está pronto para preenchimento. No topo da página estão disponíveis dois separadores:

Definição (ativo por defeito) - onde é efetuado o preenchimento do plano.

Resumo - onde são apresentados os cálculos automáticos resultantes do plano.

9.1.2.1. Separador “Definição”

Neste separador, deve ser preenchido o plano por classe etária, tendo em conta os seguintes campos:

Campos de base por classe etária

- N.º de animais - pré-preenchido com base na informação inicial;
- N.º de dias de dieta;

- Necessidades nutricionais, incluindo:
 - Matéria seca (kg/dia);
 - UFV (Unidades Forrageiras de Valor);
 - Proteína bruta (g/dia);
 - NDF (Fibra Detergente Neutro).

Caracterização dos alimentos

Para cada tipo de alimento, devem ser indicados os valores médios de composição nutricional:

- Fósforo total (g/kg);
- Proteína bruta (g/kg);
- Gordura bruta (g/kg).

Os **tipos de alimento** disponíveis são:

- Leite de substituição
- Pastagem
- Silagem
- Outras forragens
- Alimento composto

Aditivos

Devem ser assinalados os aditivos presentes:

- Organoléticos;
- Nutritivos;
- Aditivos zootécnicos, nomeadamente:
 - Ambientais;
 - Melhoradores da digestibilidade;
 - Estabilizadores da flora intestinal;
 - Outros.

9.1.2.1.1. Plano Forrageiro

O **Plano Forrageiro** está integrado no Plano de Alimentação e permite detalhar a origem e disponibilidade das forragens utilizadas na alimentação animal.

O preenchimento inclui os seguintes campos:

- Área (ha) e Matéria seca (t) para Culturas Forrageiras - Silagem, Culturas Forrageiras - Forragem, Pastagem de Regadio e Pastagem de Sequeiro.

A lógica de **consistência entre planos** estabelece que o total de alimento definido no Plano de Alimentação deve ser inferior ou igual ao volume total disponível no Plano Forrageiro.

Esta relação garante a coerência entre o consumo e a disponibilidade de recursos forrageiros da exploração.

Português Versão 12 Nome DoNifap5824266

Caderno de Campo Digital+

Início A minha exploração Planos Registos

Plano forrageiro

Culturas Forrageiras - Silagem

Área (ha)	Matéria Seca (t)
0	0

Culturas Forrageiras - Forragem

Área (ha)	Matéria Seca (t)
0	0

Pastagem de regadio

Área (ha)	Matéria Seca (t)
0	0

Pastagem de sequeiro

Área (ha)	Matéria Seca (t)
-----------	------------------

9.1.2.2. Separador “Resumo”

O separador Resumo apresenta os cálculos automáticos gerados com base na informação introduzida, permitindo uma visão consolidada do plano.

Os dados são agregados por classe etária e por total da espécie/raça, incluindo:

- N° de animais;
- Conversão em Cabeças Normais (CN);
- Necessidades alimentares totais de
 - Matéria seca;
 - UFV (Unidades Forrageiras para Bovinos de Carne);
 - Proteína Bruta;
 - NDF.

- Total de alimento de leite de substituição, pastagem, silagem, outras forragens e alimento composto;
- Quantidades totais de alimento composto distribuído em “Bovinos < 6 meses” e “Bovinos >= 6 meses”;
- Tipos de Aditivos e Zootécnicos.

The screenshot displays the 'Eficiência Alimentar' plan configuration in the RAIZ.Digital system. The interface includes a top navigation bar with 'Português', 'Versão 12', and a user profile. The main header shows 'Portal para Registo de Atividade Agropecuária' and 'Caderno de Campo Digital+'. The breadcrumb trail is 'Planos > Alimentação > Plano de Alimentação'. The plan title is 'Eficiência Alimentar' with a 'Marca de exploração: PTV028' tag. Below the title, it specifies 'Raça: ABERDEEN-ANGUS' and 'Este plano é válido por 1 ano'. The 'Definição' tab is active, showing a list of animals with '1 animal' selected. The 'Nº de animais' field is set to '1'. The 'CN' field is also set to '1'. The 'Necessidades alimentares' section includes a table with columns 'Materia Seca', 'UFV', 'Proteína bruta', and 'NDF'. The 'UFV' field is set to '1'. At the bottom, there are buttons for 'Cancelar', 'Guardar plano', and 'Submeter'.

9.1.3. Aprovação do plano

O Plano de alimentação de Bovinos de Carne - Eficiência Alimentar, deve ser aprovado por um Organismo de Controlo de Certificação após a sua submissão.

9.1.4. Estados dos planos

Um plano de alimentação pode ter diversos estados, dependendo do tipo de plano:

- Bovinos de Carne - Eficiência Alimentar
 - Rascunho - O plano foi iniciado, mas ainda não foi submetido para aprovação;
 - A aguardar validação - O plano foi submetido e está a aguardar validação por um Organismo de Controlo de Certificação. O plano ainda pode ser editado e submetido novamente;

- **Em revisão** - A partir deste momento o plano está bloqueado a novas alterações, uma vez que já se encontra a ser avaliado por um Técnico de Controlo de Certificação.
- **Não aprovado** - A avaliação do Técnico de Controlo de Certificação não foi favorável. Acompanhado deste estado, encontram-se as suas notas e observações. Deverá alterar o plano de acordo com as orientações do Técnico, e voltar a submeter.
- **Aprovado** - O plano teve parecer favorável e os registos mensais da alimentação já estão disponíveis para preenchimento. Ver ponto 10 – Registos.

Formatou: Tipo de letra: Negrito

Formatou: Tipo de letra: Negrito

Formatou: Tipo de letra: Negrito

9.2. Plano de Gestão de Pastoreio

O Plano de Gestão do Pastoreio descreve estratégias para a utilização sustentável e eficiente dos recursos de pastagem destinados à alimentação dos animais. Define os dias de pastoreio, os sistemas de rotação das pastagens, os períodos de repouso e as estratégias de recuperação das pastagens, de modo a manter a saúde do solo, evitar o sobrepastoreio e maximizar a produtividade da forragem. O plano considera ainda as necessidades nutricionais dos animais em função da idade, raça e fase de produção, bem como fatores ambientais, como a pluviosidade e a variação sazonal. Uma gestão adequada do pastoreio contribui para reduzir os custos com a alimentação, prevenir a degradação das pastagens e melhorar a saúde e o desempenho dos animais ao longo do tempo.

Caderno de Campo Digital+

Versão 2

NOME DO NFAP 285187

Português

Inicio

A minha exploração

Planos

Registos

Backoffice

Planos > Gestão do pastoreio

Gestão do pastoreio

Novo plano

Período

do-mm-aaaa até do-mm-a

Ano inicial

Escreva o ano inicial

Tipo de plano

Todos

Zona homogénea

Todos

Estado

Todos

Pesquisa Avançada

Limpar

Pesquisar

% Data	% Ano inicial	% Tipo de plano	% Zona Homogénea	% Cultura	% Estado	% Práticas de gestão
24-12-2025	2035	Conservação do solo - Pastagens Biodiversas	ZH OLIVAL SEQ	OLIVAL	Aprovado	Sementeira/instalação, ressementeira ou melhoria da pastagem permanente
22-12-2025	2025	Conservação do solo - Pastagens Biodiversas	ZH OLIVAL	OLIVAL	Em revisão	Correções / Fertilizações, Sementeira/instalação, ressementeira ou melhoria da pastagem permanente, Maneio de Pastoreio, Controlo vegetação arbustiva

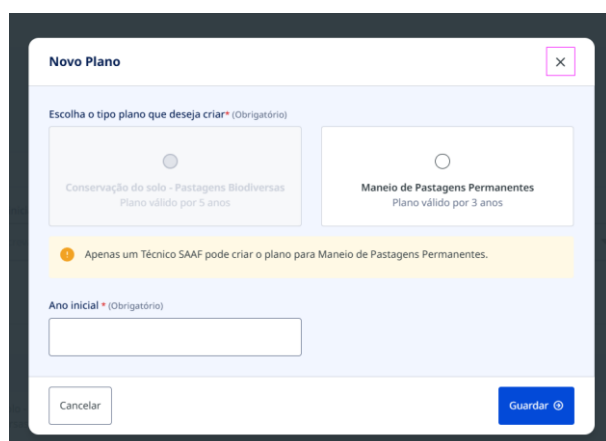
Registos por página: 10

2 / 2 resultados

Dentro deste plano, o utilizador pode criar dois tipos de planos distintos:

Plano de Maneio de Pastagens Permanentes

Este Plano é preenchido por um Técnico SAAF após o beneficiário partilhar o seu Caderno de Campo com o NIF desse técnico e tem uma validade de 3 anos. Não existe submissão a Organismo de controlo para este plano (apenas para Pastagens Biodiversas).



Plano de Pastagens Biodiversas

Este Plano é criado pelo beneficiário e deve ser submetido para aprovação ao Técnico do Organismo Certificador (OC). A sua validade é de cinco anos, contados a partir do ano inicial definido.

Para ambos os planos é necessário definir o ano inicial que, por defeito, é o ano seguinte ao ano atual.

Nota: a criação de registos de atividades culturais **não pressupõe** a existência prévia de um Plano de Gestão de Pastoreio. Para mais informações sobre o registo de operações, consulte o ponto 10 – Registos.

Formatada: Justificado

Novo Plano [X]

Escolha o tipo plano que deseja criar* (Obrigatório)

Conservação do solo - Pastagens Biodiversas

Plano válido por 5 anos

Manejo de Pastagens Permanentes

Plano válido por 3 anos

Como Agricultor apenas pode criar um plano para Pastagens Biodiversas.

Ano inicial * (Obrigatório)

[Campo de texto]

[Cancelar] [Guardar]

9.2.1. Informação inicial do plano

O primeiro passo é definir as Zonas Homogéneas que irão pertencer a este plano.

Definir Zonas homogéneas [X]

☒ Apenas zonas sob compromisso

☒ ZH-Olivai

☐ ZH OLIVAL SEQ

[Mapa com zonas homogéneas destacadas]

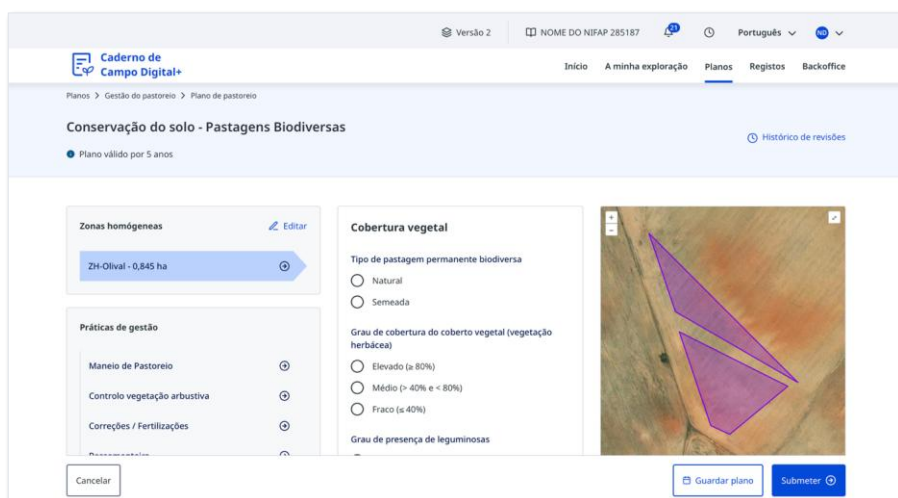
[Cancelar] [Guardar]

9.2.2. Estrutura do plano

O plano está dividido em duas grandes secções:

- Zonas homogéneas
 - Para cada Zona Homogénea, definida no passo anterior, deve ser preenchido o Grau de cobertura do coberto vegetal, as zonas de estacionamento de gado e os pontos de água existentes
- Práticas de gestão
 - Devem ser preenchidas as práticas de gestão que irão fazer parte do plano:
 - Maneio do pastoreio;
 - Controlo vegetação arbustiva;
 - Correções / Fertilizações;
 - Ressementeira;
 - Outras operações.

⚠ Nota: é possível submeter o plano sem o preenchimento das práticas de gestão, no entanto, deverá justificar esta escolha.



9.2.3. Práticas de gestão

9.2.3.1 Maneio do pastoreio

Preencher esta prática de gestão nas zonas homogéneas onde será aplicada.

Indicar as estratégias de manejo adotadas, como a frequência temporal da rotação do efetivo, para cada ano.

Registrar, para cada período (definido anteriormente), se as pastagens vão ser efetuadas em parqueamentos e definir o número de animais por parque, por grupo homogéneo.

The screenshot shows a web form titled 'Zh-KC2 - 0,16 ha'. It has two main sections: 'Encabeçamento' and 'Parqueamento'. The 'Encabeçamento' section has a label 'Encabeçamento (CN/HA)' and a value '-'. The 'Parqueamento' section has a label 'área total' and a value '-'. Below these sections is a table for the year '2026' with the heading 'Nº planeado de cabeças normais'. The table has three rows: 'Janeiro - Fevereiro', 'Março - Maio', and 'Junho - Setembro'. Each row has a 'Preencher' button. At the bottom of the form are 'Cancelar' and 'Guardar' buttons.

9.2.3.2 Controlo de vegetação arbustiva

Preencher esta prática de gestão nas zonas homogéneas onde será aplicada.

Indicar o grau de infestantes, método/prática utilizada e área a intervir, para ano a que corresponde o plano, por zona homogénea.

The screenshot shows a web form titled 'Zh-KC2 - 0,16 ha'. It has two main sections: 'Grau de Infestantes' and 'Método / prática utilizada'. The 'Grau de Infestantes' section has three radio buttons: 'Elevado (> 30%)', 'Médio (> 15% e < 30%)', and 'Fraco (< 15%)'. The 'Método / prática utilizada' section has three radio buttons: 'Corte', 'Arranque', and 'Outro'. Below these sections is a text input field for 'Área a intervir (ha)' with a value 'ha'. At the bottom of the form are 'Cancelar' and 'Guardar' buttons.

9.2.3.3 Correções / Fertilizações

Indicar as operações a realizar, como calagem ou aplicação de fertilizantes, conforme o Plano de Fertilização aprovado para as zonas homogéneas candidatas.

Regista a área intervencionada, o tipo de produto utilizado e o ano de execução.

The screenshot shows a web form titled "Zh-KC2 - 0,16 ha" with a close button (X) in the top right corner. The form is divided into three sections for the years 2026, 2027, and 2028. Each section has a label "Área a intervirer (ha)" and a text input field with "Inserir" and minus/plus icons. Below each input field is a blue "Adicionar" button with a plus icon. At the bottom of the form are "Cancelar" and "Guardar" buttons.

9.2.3.4 Ressementeira

Indicar, nas zonas homogéneas aplicáveis, por ano, o tipo de intervenção para melhoria da pastagem, a área a intervirer e o grau de leguminosas e gramíneas

The screenshot shows a web form titled "Zh-KC2 - 0,16 ha" with a close button (X) in the top right corner. The form is divided into two sections for the years 2026 and 2027. Each section has a label "Área a intervirer (ha)" and a text input field with "ha" and minus/plus icons. Below the input fields are two groups of radio buttons: "Leguminosas" (Adequada, Fraca, Ausente) and "Gramíneas" (Adequada, Fraca, Ausente). At the bottom of the form are "Cancelar" and "Guardar" buttons.

9.2.3.5 Outras operações

Definir outras práticas de gestão como:

- **Sementeira com espécies pratenses;** indicar as espécies e a área a intervir, por ano;
- **Ações de preservação do coberto arbóreo:** definir as zonas homogêneas aplicáveis, as espécies arbóreas, ações de preservação, época do ano e periodicidade;
- **Outras ações de melhoria do estado geral da pastagem:** definir as zonas homogêneas, a área a intervir, as ações de melhoria a implementar, o ano e a periodicidade.

9.3. Plano de Boas práticas de Higiene

O Plano de Boas Práticas de Higiene tem como objetivo garantir que todas as operações agropecuárias são realizadas em conformidade com os requisitos sanitários e normativos, promovendo a saúde animal, a segurança alimentar e a sustentabilidade da exploração. O Plano de Boas Práticas de Higiene está organizado em etapas sequenciais, cada uma dedicada a medidas específicas higio-sanitárias ou de biossegurança.

Novo plano

Download do Plano

Plano

Recomendações

Informação Inicial
2H OLIVAL SEQ
Ano 2020

Medidas Higiossanitárias e de Biossegurança Previstas

Controlo de entrada na exploração

Limpeza e desinfeção dos veículos de transporte

Controlo de animais domésticos e selvagens

Veículos

Pessoas

Cancelar

Guardar plano

9.3.1. Estrutura do plano

O plano está dividido em dois separadores:

- Plano: Preenchimento do plano, propriamente dito;
- Recomendações: área de recomendações sobre o plano.

9.3.2. Informação inicial do plano

No início do preenchimento, é necessário identificar e seleccionar a “Zona homogénea” da exploração agrícola onde as práticas serão aplicadas.

9.3.3. Medidas higiossanitárias e de biossegurança

No menu lateral esquerdo, encontram-se as diferentes medidas a registar. Para cada medida, procede-se da seguinte forma:

Controlo de entrada na exploração

Preencher as Medidas Higiossanitárias e de Biossegurança, previstas no Controlo de entrada na exploração, nomeadamente:

- as medidas relativas aos veículos (ex. rodilúvio, arcos de desinfeção)
- as medidas relativas às Pessoas (ex. Barreira física, pedilúvio, vestiário, outras)

- as medidas relativas aos Animais (ex. Barreira física/ limites)

Limpeza e desinfeção dos veículos de transporte

Preencher as medidas previstas para a limpeza e desinfeção dos veículos de transporte, nomeadamente:

- as medidas relativas aos produtos a utilizar na lavagem e na desinfeção
- as medidas relativas ao Centro de lavagem e desinfeção (se utilizado)

Controlo de animais domésticos e selvagens

Preencher as medidas previstas no Controlo de animais domésticos e selvagens, nomeadamente:

- as medidas relativas ao Controlo de roedores e/ou insectos

Controlo da qualidade da água

Preencher as medidas previstas no Controlo da Qualidade da Água, nomeadamente:

- as medidas relativas à Proveniência/ Renovação
- as medidas relativas ao Plano de Análise de Águas
- as medidas relativas ao Controlo de Armazenagem dos Alimentos

Limpeza, lavagem, desinfeção e manutenção de equipamentos e instalações

Preencher as medidas previstas, nomeadamente:

- as medidas relativas à Lavagem e desinfeção de instalações
- as medidas relativas à Limpeza de equipamentos
- as medidas relativas ao Vazio Sanitário (ex. Instalações, rotação de pastagens)

Remoção de camas e dejetos

Preencher as medidas previstas, nomeadamente:

- as medidas relativas à Periodicidade
- as medidas relativas ao Destino (espalhamento, compostagem, outros)

9.4. Plano de Reprodução

O Plano de Reprodução permite organizar e documentar todas as práticas relacionadas com a reprodução animal na exploração, assegurando o bem-estar dos animais, a rastreabilidade dos processos e o cumprimento das exigências legais e normativas.

The screenshot shows the 'Novo plano' (New plan) form in the RAIZ.Digital system. The form is titled 'Novo plano' and is part of the 'Plano de Reprodução' section. It features a sidebar with 'Dados gerais' (General data), 'Fêmeas' (Females), and 'Machos' (Males). The main form area is divided into sections: 'Dados Gerais' (General data) with fields for 'Espécie' (Species) and 'Raça do pai' (Father's breed), both with dropdown menus; 'Maneio reprodutivo' (Reproductive management) with radio buttons for 'Cruzados indeterminados', 'Cruzamento de linha pura', and 'Cruzamento Industrial'; and 'Raça da mãe' (Mother's breed) with a dropdown menu. At the bottom, there are 'Cancelar' (Cancel) and 'Guardar plano' (Save plan) buttons.

9.4.1. Estrutura do plano

O plano está dividido em três secções:

- **Dados gerais** - Definição do grupo homogéneo, do manejo reprodutivo, raça do pai e da mãe.
- **Fêmeas** - Definição do critério para estabelecimento de lotes, método reprodutivo, proporção de cobrição por época, época de cobrição/inseminação e assistência pós-parições.

- **Machos** - Definição da renovação do efetivo reprodutor, idade, peso e condição corporal no início do ciclo de cobrições

9.5. Plano de Fertilização - Aconselhamento

O Plano de Fertilização permite planear, por Zona Homogénea (ZH), a quantidade e o tipo de nutrientes a aplicar, tendo em conta os nutrientes já disponíveis (provenientes de análises laboratoriais e outras fontes) e as necessidades da cultura.

O plano apresenta-se numa página única com blocos claros — Nutrientes disponíveis, Necessidades da cultura, Nutrientes a disponibilizar e Plano de fertilização — e inclui um painel com os dados da ZH e da cultura e uma área de Aconselhamento técnico. O plano tem validade de 1 ano.

Portal para Registo de Atividade Agropecuária

Versão 2 Nome DoNifap3017733 Português

Início A minha exploração Planos Registos Backoffice

Planos > Fertilização

Fertilização Novo plano

Período: dd-mm-aaaa até dd-mm-aaaa Zona Homogénea: Todos Estado: Todos Pesquisar Limpar

Data	Zona Homogénea	Cultura	Estado	Data de estado
16-12-2025	ZH-A	CANA DE AÇÚCAR	Rascunho	-

Registos por página: 10 1 / 1 resultados

9.5.1. Criar um plano

Para criar um novo plano, basta aceder a Planos > Fertilização > Novo plano

9.5.2. Informação inicial do plano

Após iniciar um plano, é necessário indicar algumas informações iniciais como:

1. Zona homogénea

Ao escolher uma ZH da listagem, o mapa irá apresentar os polígonos que a compõem, bem como o contexto da cultura (Variedade, tipo de rega, produção esperada, entre outros) e indica, também, se a área se encontra numa zona vulnerável.

2. Água de rega a utilizar

Se a cultura escolhida estiver em regadio, é necessário indicar o Volume total de água de rega a utilizar (m3/ha).

9.5.3. Estrutura do plano

Depois de definidas as informações iniciais, o plano é iniciado com os seguintes blocos:

a) Nutrientes disponíveis

Mostra os nutrientes já presentes no sistema (ex: provenientes de análises de terra, água e/ou Matéria vegetal) associados à Zona Homogénea, para que apenas se planeie o que falta aplicar. Caso esteja a aplicar outros tipos de fontes de nutrientes à ZH, como a adubação verde, resíduos de culturas precedentes ou excreta dos animais em pastoreio, deverá preencher os respetivos quadros.

Português Versão 3 Nome Dohifap6292767

Portal para Registo de Atividade Agropecuária

Caderno de Campo Digital

Início A minha exploração Planos Registos

Planos > Fertilização > Editar plano

Fertilização

Este plano é válido por 1 ano

Download do Plano

Zona Homogénea	Cultura	Textura do solo	Área Total (ha)	Atributo	Produtividade Esperada	Volume total de água
Trigo elev	Trigo	Média	5,025 ha	Sem Atributo	6 t	-

Ver no mapa

Nutrientes Disponíveis

Valores de nutrientes provenientes das análises associadas a esta Zona Homogénea, que serão considerados na dedução das necessidades da cultura, de acordo com a produtividade esperada.

Azoto (N)	Fósforo (P ₂ O ₅)	Potássio (K ₂ O)	Magnésio (Mg)
83,798 kg/ha	54,795 kg/ha	18,493 kg/ha	0 kg/ha

b) Necessidades da cultura

Apresenta o enquadramento de necessidades a suprir para a cultura em causa, permitindo validar o equilíbrio do plano antes de adicionar fontes.

Portal para Registos de Atividade Agropecuária

Português Versão 3 Nome Dohifag6292767

Índice A minha exploração Planos Registos

Planos > Fertilização > Editar plano

Fertilização

Este plano é válido por 1 ano

Download do Plano

Zona Homogênea	Cultura	Textura do solo	Área Total (ha)	Atributo	Produtividade Esperada	Volume total de água
Tingo Elev	Tingo	Média	5,025 ha	Sem Atributo	6 t	-

Ver no mapa

Nutrientes Disponíveis

Necessidades da Cultura

Aconselhamento - Nutrientes a Disponibilizar

Plano de Fertilização

Necessidades da Cultura

Necessidades de nutrientes da cultura associada à sua Zona Homogênea, calculadas de acordo com a Produtividade Esperada e com base nos dados do Manual de Fertilização das Culturas do INIAV. O aconselhamento é determinado a partir das informações do manual para os diferentes níveis de produtividade de cada cultura.

Macronutrientes

Azoto (N)	Fósforo (P ₂ O ₅)	Potássio (K ₂ O)	Magnésio (Mg)
200 kg/ha	0 kg/ha	75 kg/ha	20 kg/ha

c) Nutrientes a disponibilizar

Calcula o que ainda é necessário disponibilizar, considerando o que já existe em Nutrientes disponíveis.

Se prevê calagem no período do plano, indique-a no bloco abaixo para que fique refletida no Plano de fertilização e rastreada nos Registos de Fertilização:

Portal para Registos de Atividade Agropecuária

Português Versão 3 Nome Dohifag6292767

Índice A minha exploração Planos Registos

Planos > Fertilização > Editar plano

Fertilização

Este plano é válido por 1 ano

Download do Plano

Zona Homogênea	Cultura	Textura do solo	Área Total (ha)	Atributo	Produtividade Esperada	Volume total de água
Tingo Elev	Tingo	Média	5,025 ha	Sem Atributo	6 t	-

Ver no mapa

Nutrientes Disponíveis

Necessidades da Cultura

Aconselhamento - Nutrientes a Disponibilizar

Plano de Fertilização

Aconselhamento - Nutrientes a Disponibilizar

Diferença entre as necessidades da cultura e os nutrientes disponíveis

Macronutrientes

Azoto (N)	Fósforo (P ₂ O ₅)	Potássio (K ₂ O)	Magnésio (Mg)
116,202 kg/ha	0 kg/ha	56,507 kg/ha	20 kg/ha

Calagem recomendada

Preseleção se aplicável

Total (t/ha)

0

d) Plano de fertilização

Aqui serão adicionadas as fontes de nutrientes que irão compor o plano (ex: Corretivos orgânicos, Adubos, ou outra matéria fertilizante)

Ao clicar em Adicionar fonte e escolher o tipo Corretivos orgânicos, poderá preencher automaticamente os valores dos nutrientes a partir das análises mais recentes (até um mês de validade) associadas à ZH, acelerando o preenchimento e reduzindo erros. O sistema informa quando existem análises e pergunta ao utilizador se pretende preencher com essa informação. No quadro do plano, são listadas as fontes escolhidas e os respetivos contributos de Azoto (N), Fósforo (P2O5), Potássio (K2O) e Magnésio (Mg) para o total a aplicar.

Português Versão 3 Nome do Mapa 292767

Caderno de Campo Digital

Início A minha exploração Planos Registos

Zona Homogênea	Cultura	Textura do solo	Área Total (ha)	Atributo	Produtividade Esperada	Volume total de água
Trigo Elev	Trigo	Média	5,025 ha	Sem Atributo	6 t	-

Ver no mapa

Nutrientes Disponíveis
Necessidades da Cultura
Acompanhamento - Nutrientes a Disponibilizar
Plano de Fertilização

Plano de Fertilização

Fonte de Nutrientes a aplicar - Fertilizante

Adicionar

Recomendações para a cultura do manual de fertilização do INIAV

A fertilização acordada deve ser fracionada, aplicando no máximo 30 kg/ha em fundo e o restante, de preferência, em duas coberturas. A quantidade a usar em cobertura e a época da sua aplicação serão estabelecidas segundo a forma como decorrer o tempo. Como norma, a primeira deverá ser feita ao afloramento e a segunda ao encanamento, utilizando-se nesta apenas adubos solúveis. No caso de se realizar apenas uma cobertura, a aplicação deve ser feita quando as plantas tiverem 4 a 5 folhas. Há evidências de resposta do trigo ao cobre e, provavelmente, ao zinco, em situações de elevadas produções, quando os solos são muito ácidos.

Sensibilidade às situações de carencia de nutrientes secundários e micronutrientes

Esta cultura tem sensibilidade alta à carencia de:

Cu, Mn

Esta cultura tem sensibilidade média à carencia de:

Zn

Adicionar fonte de nutrientes

Tipo * (Obrigatório)

☒ Corretivo

☐ Adubo

☐ Outra Matéria Fertilizante

Matéria fertilizante * (Obrigatório)

☐ Mineral

☐ Orgânico

Total de nutrientes

Azoto (N) 0 kg/ha

Fósforo (P₂O₅) 0 kg/ha

Cancelar

9.5.4. Aprovação do plano

A submissão do Plano de Fertilização para aprovação é obrigatória apenas quando a cultura/zona homogênea se encontra abrangida por uma Intervenção PEPAC que imponha validação por entidade certificadora; nesses casos, ao submeter o plano, o sistema encaminha-o para a entidade competente, mantendo a rastreabilidade de estados.

Formatada: Justificado

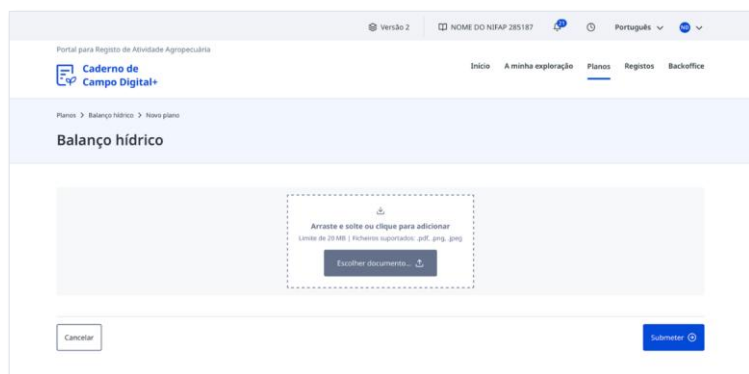
Em particular, quando a intervenção PEPAC é ‘Gestão do solo – Promoção da Fertilização Orgânica’, o plano pode ser aprovado pelo Técnico do Organismo de Certificação (OC) configurado em ‘A Minha Exploração’ ou pela CCDD associada ao Caderno de Campo do beneficiário.

Nos restantes cenários (em que não exista obrigação PEPAC de aprovação), o plano pode permanecer no estado ‘Concluído’, sem necessidade de validação formal, devendo o respetivo aconselhamento (necessidades e quantidades) refletir-se no Registo de Fertilização.

9.6. Balanço Hídrico

O módulo de Balanço Hídrico do Caderno de Campo Digital+ destina-se exclusivamente ao armazenamento de documentação relacionada com o balanço hídrico da exploração agrícola.

O balanço hídrico deve ser elaborado em aplicações externas ao Caderno de Campo Digital+, recorrendo a ferramentas ou modelos reconhecidos para o efeito. A plataforma não realiza qualquer cálculo, análise ou validação automática da informação presente nesses documentos.



9.6.1. Registo

Após entrar na página de planos de Balanço hídrico, deve clicar em Novo plano. Esta ação irá direcionar para uma página onde deverá efetuar o carregamento do ficheiro que deseja guardar. É possível fazer esta ação de duas formas:

- Arrastar um documento para a área de carregamento
- Procurar por um documento no seu dispositivo

Após o carregamento do ficheiro, a lista de planos será atualizada.

⚠ Nota: Exportação de planos em PDF

Todos os planos do Caderno de Campo+ podem ser descarregados em PDF a partir da página do próprio plano. Utilize a opção “Download do Plano”, no cabeçalho, para obter um ficheiro com os dados introduzidos e o estado do plano, adequado para partilha, arquivo e auditoria.

10. Registos

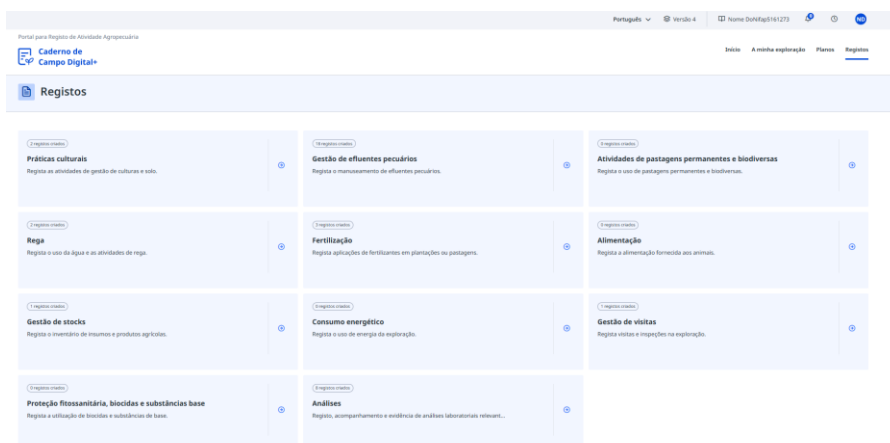
O módulo Registos permite ao utilizador consultar, criar e preencher diferentes tipos de registos de gestão relacionados com a sua exploração.

A informação introduzida nestes registos tem como objetivo estruturar e documentar as práticas de gestão implementadas pelo agricultor, garantindo a conformidade com os requisitos definidos no âmbito das intervenções PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum) e de outras normas aplicáveis.

Alguns registos dependem da elaboração do respetivo plano.

Os tipos de registos existentes são:

- Práticas culturais;
- Gestão de efluentes pecuários;
- Atividades de pastagens permanentes e biodiversas;
- Rega;
- Fertilização;
- Alimentação;
- Gestão de stocks;
- Consumo energético;
- Gestão de visitas;
- Proteção fitossanitária, biocidas e substâncias base;
- Análises laboratoriais.



10.1. Práticas culturais

Este módulo permite ao utilizador registar todas as operações culturais realizadas na exploração agrícola, garantindo:

- Rastreabilidade das práticas agrícolas.
- Cumprimento das normas agroambientais e compromissos PEPAC.

10.1.1. Quando utilizar

Sempre que realizar uma operação agrícola, como:

- Preparação do solo;
- Sementeira ou plantação;
- Tratamentos fitossanitários;
- Colheita e pós-colheita.

10.1.2. Como efetuar um registo?

Após aceder ao módulo Práticas culturais, no menu Registos, o utilizador deve clicar no botão **Novo Registo**.

Este registo está dividido em 3 passos:

- Escolha da Zona homogénea
- Registo da prática cultural
- Resumo

1. Escolha da Zona Homogénea

O utilizador deverá pesquisar e escolher a Zona Homogénea para a qual deseja registar a prática cultural. Após escolher um item da lista à esquerda, o mapa - situado à direita - irá atualizar com as parcelas e subparcelas que compõem a Zona Homogénea escolhida.

2. Registo da Prática cultural

Neste passo, o utilizador tem de preencher a data da atividade e o tipo de prática que efetuou na Zona Homogénea. Algumas práticas, como a colheita, exigem o preenchimento de campos adicionais. Por exemplo: Processo de colheita, Quantidade colhida (t), Produtividade obtida (cálculo automático, consoante o valor introduzido na Quantidade obtida, a dividir pela área da Zona homogénea) e Observações.

3. Resumo

Este passo existe para que o utilizador possa confirmar todos os dados introduzidos nos passos anteriores antes de gravar o registo.

10.2. Gestão de efluentes pecuários

O módulo "Gestão de efluentes pecuários" permite ao utilizador registar todas as operações relacionadas com o manuseamento, armazenamento, tratamento e aplicação de efluentes de origem animal na exploração agrícola. Este registo é essencial para garantir a rastreabilidade das práticas ambientais, o cumprimento das normas legais e a adoção de boas práticas de gestão, minimizando o impacto ambiental e promovendo a sustentabilidade da atividade pecuária.

The screenshot shows the 'Gestão de efluentes pecuários' module interface. At the top, there's a header with 'Caderno de Campo Digital' and navigation links: 'Início', 'A minha exploração', 'Planos', 'Registos', and 'Registos'. Below the header, the title 'Efluentes pecuários' is displayed. The main content area is divided into several sections:

- Processos de licenciamento:** A list of processes with status indicators. One process is highlighted as 'Ativo'.
- Capacidade das infraestruturas existentes:** A section with a warning icon and text: 'Ultrapassou a sua capacidade de armazenamento de Efluentes Pecuários'. Below this, a box displays '100 m3'.
- Histórico anual:** A section with a dropdown menu for 'Ano de consulta' set to '2025'. There are buttons for 'Consultar' and 'Registos'.
- Origem do Efluente:** Radio buttons for 'Produzidos' (selected) and 'Adquiridos'.
- Summary Table:** A table with columns for 'Estrume', 'Chumche', and 'Outros SPAs e PDs das categorias 2 e 3'. The values are: Estrume: 75 t, Chumche: 17 m3, Outros SPAs e PDs das categorias 2 e 3: 0 t.

10.2.1. Quando utilizar

Deve utilizar este módulo sempre que realizar operações como:

- Armazenamento de efluentes em estruturas próprias (fossas, lagoas, tanques, etc.);
- Transporte de efluentes para dentro ou fora da exploração;
- Tratamento ou valorização dos efluentes (compostagem, separação de fases, etc.);
- Remoção ou eliminação de resíduos pecuários;
- Outras práticas relacionadas com a gestão de efluentes de origem animal.

⚠ Nota: Embora seja possível visualizar as operações de aplicação de efluentes na exploração, o seu registo deve ser efetuado no módulo de Fertilização.

10.2.2. Estrutura da página

Após aceder ao módulo Gestão de Efluentes Pecuários no menu Registos, irá surgir uma página onde é possível visualizar toda a informação por processo de licenciamento, como as infraestruturas licenciadas (provenientes do SIREAP), os consumos anuais e os registos mensais efetuados à data. Caso não existam processos de licenciamento, as informações sobre as infraestruturas deverão ser preenchidas manualmente.

Poderá utilizar o menu do lado esquerdo para alternar entre processos.

Do lado direito, a informação está indexada ao processo selecionado e está dividida em duas secções:

- **Capacidade das infraestruturas**

Apresentação de todas as infraestruturas pertencentes ao processo de licenciamento selecionado e respetivas capacidades.

⚠ Nota: Esta informação provém do sistema SIREAP e não pode ser alterada no Caderno de Campo+. Se não possuir nenhum processo de licenciamento, poderá inserir manualmente as informações sobre as suas infraestruturas.

- **Histórico anual**

- **Consumos**

Apresentação dos consumos efetuados por ano de consulta. Deve utilizar o filtro Ano de consulta para consultar outros anos em que existem registos de efluentes pecuários. Os gráficos abaixo permitem visualizar os totais produzidos, ou adquiridos e a sua utilização (aplicado, encaminhado e armazenado) por efluente pecuário.

- **Registos**

Este separador permite visualizar os registos mensais do ano selecionado. Existem outros módulos que dependem da informação que é aqui colocada mensalmente - como a fertilização - por isso, não é possível editar informação anterior ao mês atual. Deverá escolher o mês corrente clicando no botão Editar à direita.

10.2.3. Como efetuar um registo

No separador registos, está disponível uma lista de todos os meses (o atual e os anteriores) do ano selecionado no filtro Ano de consulta. Apenas o mês atual pode ser editado. Os restantes meses estão disponíveis apenas para consulta.

Ao clicar no botão Editar do mês atual, surge uma nova página onde é possível visualizar dois separadores:

- Definição - preenchimento do registo mensal dos efluentes pecuários;
- Resumo - apresentação em gráficos da informação inserida no separador Definição.

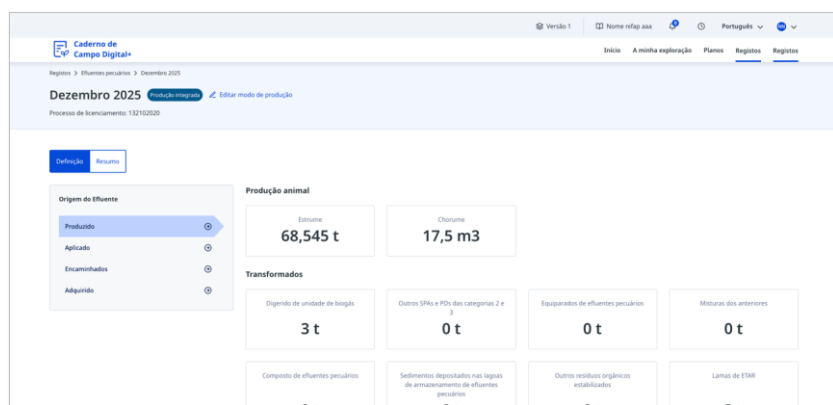
Separador Definição

O registo dos efluentes pecuários deve ser feito tendo em conta a sua origem:

- Produzidos - Efluentes que são produzidos por animais dentro da exploração;
- Aplicados* - Utilizados na fertilização para valorização dos terrenos da exploração;
- Encaminhados - Efluentes produzidos na exploração ou adquiridos por terceiros que são encaminhados para fora da exploração (vendidos ou cedidos);
- Adquiridos - Efluentes adquiridos a terceiros para armazenamento ou aplicação como fertilizantes orgânicos da exploração.

* Os efluentes aplicados são registados no módulo de registos de fertilização. Neste separador apenas é visível o que foi registado, não podendo estes dados ser editados neste contexto.

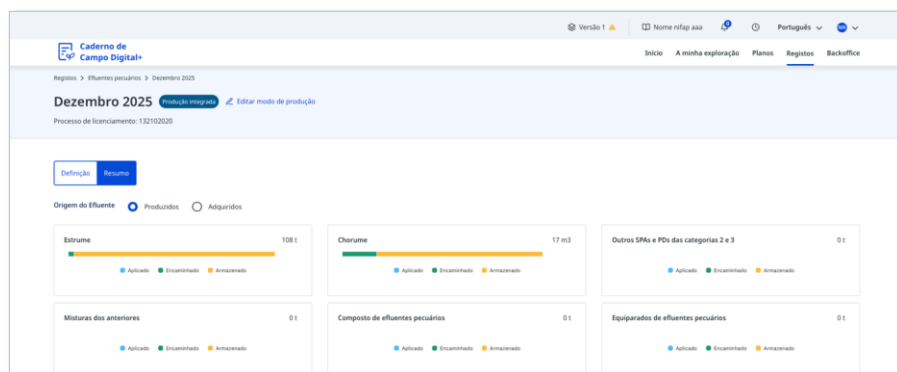
Para cada origem, é possível visualizar contadores por categoria de efluente, com os respetivos somatórios dos registos efetuados.



Separador Resumo

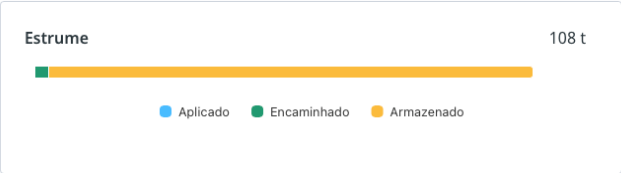
Neste separador poderá consultar um resumo dos registos de efluentes efetuados para o mês de consulta. Poderá visualizar os gráficos e a tabela por origem:

- Produzidos;
- Adquiridos.



Cada gráfico apresenta o total - produzido ou adquirido -, bem como a sua finalidade:

- Aplicado;
- Encaminhado;
- Armazenado = Total produzido (ou adquirido) - Aplicado - Encaminhado.



10.2.3.1. Registo de efluentes produzidos

Produzidos por espécie

Os efluentes produzidos podem ter duas origens: por espécie animal e os transformados.

Os efluentes devem ser registados por categoria animal, dentro de cada espécie. As espécies apresentadas na página são exclusivamente as que o beneficiário tem na sua exploração com marcas de exploração atribuídas; por exemplo, se existir registo de Bovinos ou Caprinos com marca(s) associada(s), estas espécies surgem automaticamente listadas. Para adicionar o detalhe por categoria, clique em “Adicionar categoria” e preencha os efluentes na página que é apresenta.

Formatada: Justificado

Adicionar categoria

Espécie

Escolha a categoria animal * (Obrigatório)

Vaca Leiteira

Inira o nº de Cabeças Naturais * (Obrigatório)

2

Efluentes

Estrume

Chorume

Adicionar

Adicionar

Abre tabela de referência

Cancelar

Guardar

Ao escolher a categoria animal e o número de cabeças naturais, surgirá, em baixo, a categoria de efluentes que estes animais produzem, de acordo com a tabela de referência da diretiva Nitratos. Deverá escolher as categorias de efluentes que deseja adicionar, ex: estrume, chorume.

Para cada categoria, deverá preencher a Produção total e validar os valores dos nutrientes que compõem este efluente, como o Azoto disponível, o Pentóxido de Fósforo e a Matéria

Orgânica. Estes nutrientes serão pré-preenchidos logo após introduzir a categoria animal e o número de cabeças naturais. Os seus valores são calculados pela tabela de referência da diretiva Nitratos.

Transformados

Também é possível adicionar efluentes transformados como:

- Digerido de unidade de biogás
- Outros SPAs e PDs das categorias 2 e 3
- Equiparados de efluentes pecuários
- Misturas dos anteriores
- Composto de efluentes pecuários
- Sedimentos depositados nas lagoas de armazenamento de efluentes pecuários
- Outros resíduos orgânicos estabilizados
- Lamas de ETAR
- Outros

Origem do Efluente	Ação
Composto de efluentes pecuários	Adicionar efluente
Sedimentos depositados nas lagoas de armazenamento de efluentes pecuários	Adicionar efluente
Outros resíduos orgânicos estabilizados	Adicionar efluente
Lamas de ETAR	Editar

Composição química	Quantidade
Matéria seca	1 kglt
Matéria orgânica	1 kglt
Nitro disponível	1 kglt

Para adicionar um efluente transformado, deverá clicar no separador Transformados e, na categoria desejada, clicar em Adicionar efluente. Um formulário irá surgir no ecrã, e deverá preencher o a produção total desse efluente e a composição mineral.

10.2.3.2. Consulta de efluentes aplicados

Os efluentes de origem **Aplicado**, são aqueles que foram utilizados na fertilização. Neste quadro apenas é possível consultar os totais de efluentes aplicados no mês de consulta. O registo deste tipo dos efluentes desta origem é feito no módulo de registo da fertilização.

Formatou: Tipo de letra: Negrito

10.2.3.3. Registo de efluentes encaminhados

Esta categoria de efluentes refere-se àqueles encaminhados pelo beneficiário para fora da exploração, independentemente de serem gerados internamente ou adquiridos de terceiros. O registo dos efluentes pode ser efetuado de duas formas:

- Com guia de transporte;
- Sem guia de transporte.

Para adicionar um registo, selecione o separador **Com guia de transporte** ou **Sem guia de transporte**, conforme a existência ou não do referido documento, e clique no botão **Adicionar registo** localizado à direita. Em seguida, será apresentado um formulário no qual deverão ser preenchidos os campos indicados:

- Data - Data da guia de transporte;
- Nº de guia de efluentes pecuários (Se aplicável);
- Fonte - Indicar se a origem é produzido ou adquirido;
- Categoria - Indicar a categoria do efluente;
- Quantidade;
- País - Indicar o país de destino;

- NIF da entidade de destino;
- Denominação da entidade (de destino);
- Finalidade.

O formulário 'Adicionar registo' apresenta os seguintes campos:

- Data:** Campo de texto com ícone de calendário.
- N.º de guia de efluentes pecuários:** Campo de texto.
- Efluente:**
 - Categoria:** Menu suspenso.
 - Quantidade:** Campo de texto.
- Destino:**
 - País:** Menu suspenso.
 - NIF da entidade de destino:** Campo de texto.
 - Denominação da entidade:** Campo de texto.
- Finalidade:** Menu suspenso.

Botões: 'Cancelar' e 'Adicionar'.

10.2.3.4. Registo de efluentes adquiridos

Esta origem de efluentes refere-se àqueles que o beneficiário adquire de terceiros. É possível registar os efluentes de duas formas:

- Com guia de transporte;
- Sem guia de transporte.

Para adicionar um registo, selecione o separador **Com guia de transporte** ou **Sem guia de transporte**, conforme a existência ou não do referido documento, e clique no botão **Adicionar registo** localizado à direita. Em seguida, será apresentado um formulário no qual deverão ser preenchidos os campos indicados:

- Data - Data da guia de transporte;
- N.º de guia de efluentes pecuários (Se aplicável);
- Categoria - Indicar a categoria do efluente;
- Quantidade;
- País - Indicar o país de origem;
- NIF da entidade de origem;
- Denominação da entidade (de origem).

10.3. Pastagens permanentes e biodiversas

Portal para Registo de Atividade Agropecuária

Caderno de Campo Digital+

Registos > Pastagens permanentes e biodiversas

Pastagens permanentes e biodiversas

Novo Registo

Período: dd-mm-aaaa

Zona homogênea: Todas

Operação Cultural: Todas

Pesquisar Limpar

Data	Zona Homogênea	Cultura	Operação Cultural
17-12-2025	ZHA	TRIGO	Maneio de Pastoreio

Registos por página: 10 1 / 1 resultados

O módulo "Pastagens permanentes e biodiversas" permite ao utilizador registar todas as atividades relacionadas com a utilização, manutenção e melhoria das pastagens permanentes e das pastagens biodiversas na exploração agrícola. Este registo é fundamental para garantir a rastreabilidade das práticas de gestão sustentável do solo e da vegetação, bem como para cumprir os requisitos das intervenções PEPAC e outras normas agroambientais aplicáveis. O módulo contribui para a documentação das ações que promovem a biodiversidade, a produtividade forrageira e a conservação dos recursos naturais.

10.3.1. Quando utilizar

Deve utilizar este módulo sempre que realizar operações ou intervenções em pastagens permanentes ou biodiversas, tais como:

- Maneio de pastoreio;
- Controlo de vegetação arbustiva;
- Correções/Fertilizações;
- Sementeira, ressementeira ou melhoria da pastagem permanente;
- Interdição do pastoreio para proteção da nidificação da avifauna;
- Outras práticas de gestão que visem a sustentabilidade e a biodiversidade das pastagens.

10.3.2. Criar um registo

Após aceder ao módulo "Pastagens permanentes e biodiversas", no menu Registos, o utilizador deve clicar no botão Novo Registo. O processo de registo está dividido em três passos principais:

1. Escolha da Zona Homogénea

Pesquise e selecione a Zona Homogénea onde pretende registar a atividade. O mapa à direita será atualizado com as parcelas e subparcelas correspondentes.

2. Registo da Operação cultural

Indique a data da atividade e selecione o tipo de intervenção realizada (ex: pastoreio, sementeira, fertilização, controlo de vegetação, etc.). Preencha os campos obrigatórios e, se aplicável, adicione informações adicionais como área intervencionada, espécies utilizadas, quantidade de produto aplicado ou observações relevantes.

3. Registo do manejo do efetivo pecuário

Indique o número de animais por grupo homogéneo para os períodos de janeiro a fevereiro, de março a maio, de junho a setembro e de outubro a dezembro.

4. Resumo

Confirme todos os dados introduzidos nos passos anteriores. Revise as informações e, se estiver tudo correto, grave o registo para garantir a rastreabilidade e conformidade da operação.

10.4. Rega

O registo das operações de rega é fundamental para monitorizar o uso sustentável da água e garantir a rastreabilidade das práticas agrícolas. Ao documentar informações como a data da intervenção, o método utilizado (aspersão, gota-a-gota, superfície, entre outros), a cultura regada e o volume de água aplicado, é possível avaliar a eficiência das práticas e o impacto ambiental associado. Este tipo de registo contribui ainda para o cumprimento das normas ambientais e para a gestão responsável dos recursos hídricos, assegurando transparência e conformidade com as exigências legais e de certificação.

The screenshot displays the 'Rega' (Irrigation) module in the RAIZ.Digital system. At the top, there's a header with 'Versão 2', 'NOME DO NIFAP 285187', 'Português', and user icons. Below the header, a navigation bar includes 'Início', 'A minha exploração', 'Planos', 'Registos', and 'Backoffice'. The main section is titled 'Rega' and features a 'Novo registo' button. It shows three consumption boxes: 'Consumos de hoje' (0 m3), 'Consumo em Dezembro 2025' (1 m3), and 'Consumo de 2025' (1 m3). Below these are search filters for 'Período' (dd-mm-aaaa até dd-mm-aaaa), 'Parcela' (Selecionar), and 'Subparcela' (Selecionar). A 'Pesquisa Avançada' link and 'Limpar'/'Pesquisar' buttons are also present. At the bottom, a table lists irrigation records with columns: Data, Parcela, Subparcela, Cultura, Fase do ciclo cultural, Método, Eficiência, Contador, and Consumo/ha. The first record shows data for 17-12-2025, parcel 2250924687001, subparcel 1, culture TRIGO, initial phase, method 'Rega por Gravidade com Nivelamento de Precisão - Faixas', efficiency 70% e 80%, counter #23001337 PN16, and consumption 0 m3.

10.4.1. Quando utilizar

- **Registar sempre que for efetuada uma operação de rega numa cultura**, para garantir rastreabilidade dos volumes aplicados, do método utilizado e do contexto cultural.
- **Obrigatório para explorações com requisitos de conformidade ambiental e de uso eficiente da água**: o registo deve suportar análise de eficiência e auditoria.
- **Periodicidade recomendada**: atualização diária ou quando a gestão hídrica o exija.

10.4.2. Criar um registo

Antes de iniciar um registo de rega confirme os seguintes pré-requisitos:

- Contadores de rega atualizados no módulo A minha exploração, com a indicação se são de **águas residuais tratadas** ou não, caso contrário, estes contadores não estarão disponíveis para associar a um registo de rega;
- Na Rega, a **classe regante** é pré-preenchida, tal como a Entidade Reconhecadora do Regante (quando aplicável). Quando a classe for A, B+ ou B, poderão existir campos adicionais que devem ser preenchidos manualmente antes de efetuar o registo da rega.

Configuração da rega

Classe de Regante

☐ A Utiliza tecnologias e práticas mais avançadas na rega

☐ B+ Utiliza tecnologias e práticas de rega mais otimizadas

☐ B Utiliza práticas de rega comuns, mas tem espaço para melhorar

☐ Sem classe regante

Data de aviso de rega com imagem NDVI: dd-mm-aaaa

Dotação recomendada de rega com imagem NDVI (m3/ha): Inserir Valor

Está associado a uma Entidade Reconhecadora de Regante?

☐ Sim ☐ Não

Identificação da Entidade Reconhecadora de Regante
APAP - ASSOC. PRODUTORES AGRÍCOLAS DE PRECISAO

Cancelar Guardar

Passos para efetuar o registo:

1. Aceder a **Registos > Rega** e clicar no botão **Novo registo**.
2. Escolher uma cultura:
 - o Utilize os filtros Parcelas e Subparcelas para listar as respetivas culturas;
 - o Selecione uma cultura;
 - o Clique no botão **Próximo**.
3. Escolher o contador;
4. Definir as leituras:
 - o Para a leitura de início:
 - Definir a data e hora do início da rega;
 - Definir a leitura de início.
 - o Para a leitura de fim:
 - Definir a data e hora do fim da rega;
 - Definir a leitura de fim.
 - o Definir o método de rega
 - o Visualizar os consumos e eficiência, calculados automaticamente pelo preenchimento dos campos acima;
 - o Definir o ciclo cultural.
5. Guardar

10.5. Alimentação

O registo das operações de alimentação permite documentar as dietas praticadas por espécie/marca de exploração, garantindo rastreabilidade e suporte a auditorias e certificações. A informação registada complementa o Plano de Alimentação (Módulo 4) e evidencia as práticas efetivamente implementadas na exploração (p. ex., pastagem, silagem, outras forragens, alimento composto e aditivos).

Para efetuar um registo é necessário existir um plano de alimentação criado.

10.5.1. Quando utilizar

Sempre que ocorrer fornecimento de alimento ou houver alteração da dieta previamente registada.

O preenchimento é obrigatório se existir efetivo pecuário abrangido por regimes como Produção Biológica (AB) ou Produção Integrada (PRODI): deve existir registo das intervenções/ocorrências, incluindo alimentação, por espécie e raça.

Dependência do Plano de Alimentação: a criação de registos de alimentação pressupõe a existência prévia de um Plano de Alimentação devidamente preenchido (e, quando aplicável, sujeito a aprovação pelo organismo certificador no âmbito da Eficiência Alimentar para bovinos de carne).

10.5.2. Criar um registo

Antes de iniciar um registo de alimentação confirme os seguintes pré-requisitos:

- Plano de alimentação existente e ativo para a espécie;
- Efetivo previamente caracterizado na exploração;
- Plano forrageiro preenchido e disponível para seleção, de acordo com a parametrização funcional do plano (quando aplicável)

Passos para efetuar o registo:

1. Aceder a **Registos > Alimentação** e escolher o plano correspondente.
2. Visualizar os consumos anuais e mensais do tipo de alimento planeado *versus* o total registado.
3. Clicar no separador Registo
4. Preencher, por mês:
 - N° de dias de dieta;
 - Tipo de alimento.

⚠ Nota: Nos registos para a eficiência alimentar - Bovinos de carne -, depois de escolher o mês, deve efetuar o registo por classe etária. Apenas é possível registar para os meses anteriores ao mês corrente.

10.6. Gestão de Stocks

Este módulo permite registar, consultar e controlar as entradas (aquisições) e saídas (consumos/vendas) de produtos e materiais utilizados na exploração.

Portal para Registo de Atividade Agropecuária

Português Versão 3 Nome DoNifap5161273

Caderno de Campo Digital

Início A minha exploração Planos **Registos**

Registos > Gestão de stocks

Gestão de stocks

ⓘ Pode optar por manter a gestão de stock em formato físico ou demonstrar o registo digital no CC+. Se optar pelo formato físico, o preenchimento em formato digital é opcional.

Novo Registo

Aquisições Vendas

Pesquisar por produto, documento ou fornecedor
Ex: Horta do Sol

Período
dd-mm-aaaa até dd-mm-aaaa

Pesquisar **Limpar**

Data da aquisição	Tipo de produto	Produto	Quantidade	Nº documento	NIF do fornecedor	Nome do fornecedor	Versão CC+
26-03-2025	Culturas hortícolas	Batatas	1 kg	483726PT	584231458	Phago Flow	3

Registos por página: 10 1 / 1 resultados

10.6.1. Criar um registo

Devem ser registadas as aquisições e vendas de produtos e consumíveis relevantes para a exploração, designadamente fertilizantes, produtos fitofarmacêuticos, rações, sementes e outros materiais. Recomenda-se usar a designação comercial e indicar o tipo de produto (ex.: adubo, corretivo, fungicida, desinfetante). O registo deve incluir o tipo de registo (aquisição ou venda), data, tipo de produto, quantidade e unidade, nº do documento, e cliente/fornecedor (dependendo do tipo de registo).

Novo registo

ⓘ Deve ser registado qualquer produto usado como fator de produção em cada zona homogênea ou grupo de animais, como alimentos ou ingredientes destinados à alimentação animal. Este registo é obrigatório no âmbito do Modo de Produção Biológico, do PRODI.

Tipo de registo * (Obrigatório)

☒ Aquisição ☐ Venda

Data * (Obrigatório) **Tipo de produto *** (Obrigatório)

22-12-2025 Sementes, material de multiplicação

Produto * (Obrigatório) **Quantidade *** (Obrigatório) **Unidade *** (Obrigatório)

Sementes de girassol 2 kg

Nº documento * (Obrigatório) **NIF do fornecedor *** (Obrigatório) **Nome do fornecedor *** (Obrigatório)

Cancelar **Guardar**

10.7. Consumo energético

Neste módulo, devem ser registadas a leitura inicial (no início do período anual, p. ex., janeiro) e a leitura final (no término do período, a partir do primeiro dia do novo ano) para cálculo do consumo total anual de água e/ou eletricidade.

O sistema emite alertas de boas práticas quando a leitura inicial não foi criada ou quando decorrem 12 meses sem registo da leitura final.

10.7.1. Criar um registo

Para registar o consumo energético deverá fazê-lo em dois momentos:

- No início do ano, deverá preencher os seguintes campos, referentes à leitura de início:
 - Ano (ano corrente);
 - Data;
 - Leitura (kW).
- No final do ano ou no início do ano seguinte, deverá preencher os campos, referentes à leitura de fim:
 - Data;
 - Leitura (kW).

Deverá aproveitar para iniciar um novo ciclo, registando os campos referentes à leitura do novo ano

A imagem mostra uma janela de diálogo intitulada "Editar registo" sobreposta a uma interface de fundo. O formulário dentro da janela contém os seguintes campos:

- Ano:** 2024
- LEITURA DE INÍCIO:**
 - Data *** (Obrigatório): 01-01-2024
 - Leitura (kW) *** (Obrigatório): 1.211
- LEITURA DE FIM:**
 - Data *** (Obrigatório): 31-12-2024
 - Leitura (kW) *** (Obrigatório): 12.785

Na base da janela, há dois botões: "Cancelar" e "Guardar".

10.8. Gestão de visitas

O módulo Gestão de Visitas permite registar, consultar e manter a informação relativa a visitas técnicas realizadas na exploração, incluindo a data da visita, observações/recomendações e a identificação dos técnicos que a efetuaram.

10.8.1. Criar um registo

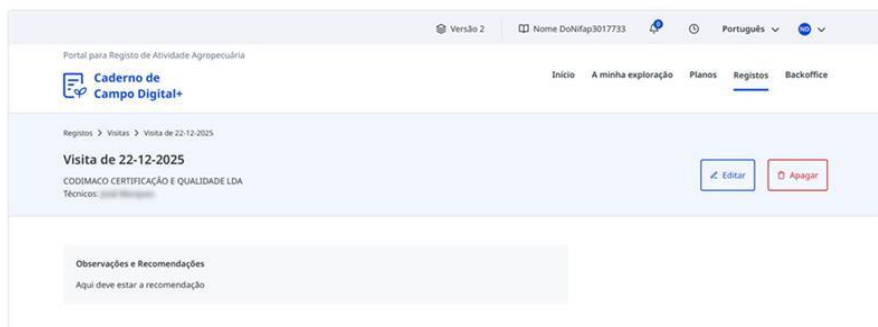
Para efetuar um registo, basta clicar no botão Novo Registo e preencher seguintes os campos:

- Data;
- Observações e Recomendações;
- Identificação da Entidade/Organismo;
- Técnicos (Nome e NIF);
- Upload de documento

10.8.2. Editar ou eliminar um registo

Todos os registos criados estão representados numa tabela de histórico no ecrã de Visitas.

Para aceder à página de detalhe de um registo, para visualizar e aceder às ações de editar e eliminar, basta clicar no ícone (seta) localizado à direita de cada registo, na tabela de histórico.



10.9. Proteção fitossanitária

Este módulo regista aplicações de produtos fitofarmacêuticos (PF), biocidas e substâncias base conforme a natureza da intervenção e o local efetivo:

Formatada: Justificado

- **PF e Substâncias base:**

Podem ser registados à Zona Homogénea (ZH) quando o tratamento abrange uniformemente toda a área com características idênticas, ou à Cultura quando a aplicação é localizada numa área menor.

- **Biocidas:**

São registados em Infraestruturas (instalações e superfícies onde ocorre a ação), por exemplo: armazéns, salas de ordenha, estábulos/aviários/suíniculturas, zonas de processamento, câmaras/frigoríficos, superfícies/equipamentos em contacto com géneros alimentares, pontos/linhas de água, vestiários e áreas de apoio.

Data	Local	Tipo de produto	Área tratada	Efeitos a atingir	Produtos	Versão CC+
24-02-2026	MLHD	Fitofarmacêutico	2	Ácaro-da-farinha	DEGESCH PLATE	6
03-02-2026	Armazém	Biocida	30	Acácia, Corriola	Agros Iodo Pós	6
01-02-2026	ZH FORMAÇÃO- MLHD	Fitofarmacêutico	2	Brocas-do-milho	EPK SG	6

Para criar um registo de proteção fitossanitária, deve clicar no botão Novo registo e preencher os seguintes dados introdutórios:

- Tipo de produto aplicado:
 - Fitofarmacêutico;
 - Substâncias base;
 - Biocida.
- Clicar em Iniciar.

A imagem mostra uma janela de software intitulada "Novo registo de proteção fitossanitária". No topo, há uma barra de título com o mesmo texto e um ícone de fechar. Abaixo, há uma seção "Tipo de produto aplicado" com três opções de radio button: "Fitofarmacêutico", "Substâncias base" e "Biocida". À direita, há uma seção "Proteção Fitossanitária" com um texto explicativo sobre o preenchimento obrigatório para todos os beneficiários que produzam produtos vegetais, independentemente da intervenção PFAC, a que se aplicam, conforme disposto no artigo 16.º e 17.º da Lei n.º 20/2013 (separador no integral e para cumprimento do R.E.S. - Área n.º 1). Abaixo deste texto, há uma lista de requisitos relativos à produção primária registal - indicador 1.4 e 1.5 (nos campos identificados para o efeito). No âmbito da PROCEL, o presente Separador destina-se ao registo de todas as substâncias que contribuem para a proteção fitossanitária e desenvolvimento das culturas: Fungicidas - combatem fungos; Inseticidas - combatem insetos; Acaricidas - combatem ácaros; Herbicidas - combatem ervas infestantes; Nematicidas - combatem.

No canto inferior esquerdo, há um botão "Cancelar". No canto inferior direito, há um botão "Iniciar" com um ícone de play.

10.9.1. Criar um registo - produto fitofarmacêutico

Ao escolher o produto fitofarmacêutico, terá de facultar informações sobre a licença de utilização:

1. **Número de aplicador** - insira o seu número de aplicador. Caso o sistema não encontre, escolha a opção "Outro" e preencha os dados abaixo:
 - a. Tipo de aplicador;
 - b. Número de aplicador;
 - c. Data de validade;
 - d. CCDR (caso a sua licença seja do tipo Agricultor/Aplicador).Deverá declarar que todos os dados introduzidos são verdadeiros.
2. **Zona homogénea**
 - Selecionar:
 - Zona homogénea ou
 - Cultura - com possibilidade de filtrar por Parcela/Subparcela
 - Identificar o estado fenológico

- Clicar em Próximo.

3. Ambiente de utilização

- Indicar o ambiente de utilização - Esta seleção prepara as regras de segurança e apresentação de metodologias válidas para o contexto.

4. Aplicação

- Preencher:
 - Área tratada (em hectares);
 - Período: data e hora de início e data de fim.
 - O período de aplicação será calculado automaticamente.

5. Identificação do inimigo / efeito a atingir

- Selecionar Inimigo/efeito a atingir.

6. Metodologia

- Identificar:
 - Metodologia utilizada;
 - Se escolher Utilização de armadilhas no campo anterior, deverá indicar o Tipo de armadilhas;
 - Estimativa de risco / nível económico de ataque;
 - Justificação da intervenção;
 - Observação / largada de insetos auxiliares.

7. Identificação do produto aplicado

- Adicionar um ou mais produtos fitofarmacêuticos ou substâncias base (sendo que o primeiro elemento tem de ser, obrigatoriamente, um produto fitofarmacêutico). Para um PF deverá preencher:
 - Produto para mostrar automaticamente os campos:
 - Função do produto;
 - Substâncias ativas;
 - Autorização Excepcional de Emergência;
 - Número de autorização de venda;
 - Tipo de formulação do produto;
 - Intervalo de segurança;
 - Autorização de finalidade;
 - Validade;
 - Limite de comercialização;
 - Limite de utilização;
 - Estabelecimento de venda para mostrar automaticamente os campos:
 - Número de autorização de exercício de venda;
 - Quantidade de produto;

- Dose aplicada (quantidade/ha) - é calculado automaticamente;
- Unidade de medida;
- Volume;
- Concentração de produto (quantidade/ha) - é calculado automaticamente.

Para uma substância base, deverá preencher:

- Produto;
- Designação comercial;
- Tipo de formulação da substância base - é apresentado automaticamente;
- Quantidade de produto;
- Dose aplicada (quantidade/ha) - é calculado automaticamente;
- Unidade de medida;
- Volume;
- Concentração de produto (quantidade/hl) - é calculado automaticamente.

Formatada: Justificado

8. Equipamentos

- Selecionar equipamentos utilizados (conforme o registo existente em Equipamentos no menu A minha exploração).

9. Revisão e guardar

- Esta página mostra o resumo por bloco (equivalente aos passos deste processo). Deverá confirmar toda a informação e clicar em Guardar registo para terminar.

10.9.2. Criar um registo - biocidas

Ao contrário dos produtos fitofarmacêuticos, não é necessário associar o número de licença. Basta preencher os seguintes campos:

Formatada: Justificado

1. Local

- Local;
- Área tratada (m2);

2. Aplicação

- Data de início;
- Hora de início;
- Data de fim;
- O período de aplicação é calculado automaticamente.

3. Identificação do inimigo / Efeito a atingir

- Inimigo / Efeito a atingir.

4. Metodologia

- Metodologia utilizada;
- Se escolher Utilização de armadilhas no campo anterior, deverá indicar o Tipo de armadilhas;
- Estimativa de risco / nível económico de ataque;
- Justificação da intervenção;
- Observação / largada de insetos auxiliares.

5. Identificação do produto aplicado

- Designação comercial;
- Campos preenchidos automaticamente:
 - Descrição;
 - Empresa responsável pela colocação no mercado;
 - Forma galénica;
 - Substâncias ativas;
 - Tipo de produto;
 - Número de Autorização de Colocação no Mercado (ACM);
 - Embalagens;
- Prazo de validade;
- Intervalo de segurança (dias);
- Quantidade de produto;
- Unidade;
- Volume;
- Tipo de formulação;
- Campos preenchidos automaticamente:
 - Concentração de produto aplicado por hectolitro;
 - Volume de produto aplicado por m².

10.9.3. Criar um registo - substâncias base

Tal como os biocidas, não é necessário um número de licença válido para iniciar um registo de substâncias base.

Após clicar em Iniciar, deverá seguir os passos apresentados na nova página:

1. Zona homogénea

- Selecionar:
 - Zona homogénea ou
 - Cultura - com possibilidade de filtrar por Parcela/Subparcela
- Identificar o estado fenológico;
- Clicar em Próximo.

2. Ambiente de utilização

- Indicar o ambiente de utilização - Este campo prepara as regras de segurança e apresentação de metodologias válidas para o contexto.

3. Aplicação

- Preencher:
 - Área tratada (em hectares);
 - Período: data e hora de início e data de fim.
 - O período de aplicação será calculado automaticamente.

4. Identificação do inimigo / efeito a atingir

- Selecionar Inimigo/efeito a atingir.

5. Metodologia

- Identificar:
 - Metodologia utilizada;
 - Se escolher Utilização de armadilhas no campo anterior, deverá indicar o Tipo de armadilhas;
 - Estimativa de risco / nível económico de ataque;
 - Justificação da intervenção;
 - Observação / largada de insetos auxiliares.

6. Identificação do produto aplicado

- Neste processo, apenas pode seleccionar uma substância base. Campos a preencher:
 - Produto;
 - Designação comercial;
 - Tipo de formulação da substância base - é apresentado automaticamente;
 - Quantidade de produto;
 - Dose aplicada (quantidade/ha) - é calculado automaticamente;
 - Unidade;
 - Volume;
 - Concentração de produto (quantidade/hl) - é calculado automaticamente.

7. Equipamentos

- Selecionar equipamentos utilizados (conforme o registo existente em Equipamentos no menu A minha exploração).

8. Revisão e guardar

- Esta página mostra o resumo por bloco (equivalente aos passos deste processo). Deverá confirmar toda a informação e clicar em Guardar registo para terminar.

10.10. Análises laboratoriais

O módulo Análises centraliza o registo, a consulta e a evidência de resultados laboratoriais relevantes para o Caderno de Campo, cobrindo terra, água, material vegetal e corretivos orgânicos. As análises laboratoriais são consumidas pelo módulo de Fertilização (planos) para calcular, por Zona homogênea, os nutrientes já disponíveis (solo, água e resíduos), que entram diretamente nas contas do plano.

Formatada: Justificado

Data da análise	Tipo de análise	Nº boletim	Laboratório	Zona Homogênea	Data de validade
Hoje	Corretivo Orgânico	#4352643	Biolab Testes	ZH D	05-05-2026
Ontem	Água	#4352644	Laboratório Análises & Cia	ZH A	15-03-2026
17/10/2021	Materiais Sólidos	#4352645	Diagnósticos na hora, Lda	ZH B	01-01-2026

Formas de registar análises:

- Obtenção via submissão por laboratórios;
- Registo manual;
- Leitura de boletim de análises por IA;

10.10.1. Obtenção de análise

Alguns laboratórios podem enviar os resultados diretamente via webservice. Assim que são recebidas, essas análises aparecem de imediato no histórico de Registos de Análises,

destacadas na secção superior 'Por definir zona homogénea'. Enquanto não tiverem uma Zona homogénea associada, permanecem pendentes e não são consideradas pelos restantes módulos, como o Plano de Fertilização.

Para associar, clique em Definir zona homogénea; será encaminhado para uma página com três separadores:

- Zona homogénea;
- Resultados - valores e parâmetros importados;
- Recomendações - orientações técnicas devolvidas pelo laboratório.

Deverá escolher a zona homogénea que pretende associar e clicar no botão Guardar.

10.10.2. Registo manual de análise

Outra forma de registar uma análise no seu Caderno de Campo, é por inserção manual.

Para tal, deverá clicar no botão Novo registo, situado no cabeçalho da página de Registos de Análises e seguir o processo:

1. Tipo de análise

Deverá escolher qual o tipo de análise que deseja registar: Terra, Água, Corretivo orgânico ou Material vegetal.

2. Upload do boletim (opcional)

Este passo é opcional, mas é aconselhado para que o sistema possa ler os valores dos parâmetros da análise e preencher o passo seguinte automaticamente.

A imagem mostra a interface de usuário para 'Novo registo'. No topo, há um título 'Novo registo' com um ícone de fechar. À esquerda, há uma barra lateral com quatro passos numerados: 1. Tipo de análise (com um ícone de checkmark verde), 2. Upload do boletim (opcional) (com um ícone de documento azul), 3. Dados da análise (com um ícone de círculo cinza) e 4. Zona Homogénea (com um ícone de círculo cinza). O passo 2 está atualmente selecionado. O conteúdo principal da interface é dividido em duas seções. A seção superior, intitulada 'Upload do boletim' com um ícone de documento azul, contém o texto: 'Os documentos adicionados serão processados por uma solução de Inteligência Artificial, e os dados serão utilizados para pré-preencher os campos do separador "Dados de análise". A informação extraída não será armazenada nem utilizada para outros fins.' Abaixo deste texto, há uma área de upload com um ícone de upload e o texto: 'Arraste e solte ou clique para adicionar'. Abaixo disso, há uma linha de texto: 'Limite de 19 MB | Ficheiros suportados: todos os formatos.' Na base desta área, há um botão 'Escolher documento...' com um ícone de upload. Na base da interface, há três botões: 'Cancelar', 'Anterior' e 'Próximo' (destacado em azul com um ícone de seta para a direita).

3. Dados da análise

Definir os valores e a apreciação por cada parâmetro da análise, bem como os dados gerais, como o nome do laboratório, o nº de boletim e a data da análise. Caso tenha efetuado o upload do boletim no passo anterior, os campos dos parâmetros serão

preenchidos automaticamente. Caso ocorra algum erro de leitura, terá de introduzir esses valores manualmente.

✓ Tipo de análise

✓ Upload do boletim (opcional)

✎ Dados da análise

Insira os dados da análise

IA

O conteúdo apresentado foi lido, carregado e corrigido por uma solução de Inteligência Artificial. Deve ser cuidadosamente revisto, ajustado e validado para garantir a conformidade da informação registada.

Corretivo Orgânico

Nome do laboratório * (Obrigatório)

Laboratório Químico Agrícola Federal do Brasil

Nº boletim * (Obrigatório)

ARN-25-01275

Data de receção * (Obrigatório)

28-03-2025

Validade

dd-mm-aaaa

Referência da amostra * (Obrigatório)

PGRURO 100

Data da colheita * (Obrigatório)

20-03-2025

Tipo de corretivo * (Obrigatório)

Escolher

Espécie pecuária * (Obrigatório)

Cancelar

Anterior

Guardar

Novo registo

Resultados

Parâmetro	Valor	Apreciação
Humidade (%)	30,6	Escolher
Matéria Seca (MS) (%)	69,4	Escolher
pH (H2O)	6,90	Escolher
Condutividade elétrica (25°C) (mS/cm)	6,200	Escolher
Matéria orgânica (% matéria seca) (%)	40,2	Escolher

Cancelar

Anterior

Guardar

4. Zona homogénea
- O último passo é a associação a uma zona homogénea. Deverá escolher uma da lista de valores.

10.10.3. Leitura de boletim de análises por IA

O registo de informação por leitura por IA é semelhante ao processo manual, mas se for feito o carregamento do boletim, o sistema irá ler o documento e preencher automaticamente os campos dos referentes à informação da análise. Desta forma, poupa-se tempo no processo de registo da informação.

Formatada: Justificado

A interface 'Novo registo' apresenta uma barra lateral com quatro etapas: 1. Tipo de análise (com ícone de checkmark verde), 2. Upload do boletim (opcional) (com ícone de lápis azul), 3. Dados da análise e 4. Zona Homogênea. A etapa atual, 'Upload do boletim', contém o texto: 'Upload do boletim' com um ícone de IA, seguido de uma explicação: 'Os documentos adicionados serão processados por uma solução de Inteligência Artificial, e os dados serão utilizados para pré-preencher os campos do separador "Dados de análise". A informação extraída não será armazenada nem utilizada para outros fins.' Abaixo, há uma área de upload com o ícone de upload e o texto 'Arraste e solte ou clique para adicionar', além de uma barra de limite: 'Limite de 19 MB | Ficheiros suportados: todos os formatos.' Um botão 'Escolher documento...' com um ícone de upload está disponível. Na base da interface, há botões 'Cancelar', 'Anterior' e 'Próximo' (destacado em azul).

10.11. Registos de Fertilização

O Registo de Fertilização documenta cada aplicação real de fertilizantes numa Zona Homogênea (ZH), assegurando a rastreabilidade dos nutrientes aplicados, do modo de aplicação, das quantidades e dos equipamentos utilizados.

Estes registos permitem comparar o executado com o plano definido no Plano de Fertilização (9.5) e alimentam outros módulos (por exemplo, a Gestão de Efluentes Pecuários, no caso de aplicações de corretivos orgânicos de origem pecuária que são contabilizadas como “aplicado”).

Caderno de Campo Digital

Início A minha exploração Registos Planos

Registos > Fertilização

Fertilização [Novo registo](#)

Período: dd-mm-aaaa até dd-mm-aaaa
Zona homogénea: Todos
Cultura: Todas
Modo de aplicação: Todos

[Pesquisa avançada](#) [Limpar](#) [Pesquisar](#)

Data	Zona Homogénea	Cultura	Modo de aplicação	Utilizador
Hoje	ZH A	Batata	Solo a longo	Ver registo
Ontem	ZH A	Cebola	Fertirrega	Ver registo
17/10/2021	ZH B	Cenoura	Fertirrega	Ver registo
17/10/2021	ZH B	Batata	Solo a longo	Ver registo
17/10/2021	ZH C	Cebola	Solo a longo	Ver registo

10.11.1. Onde aceder

Registos → Fertilização

A página inicial apresenta:

- Filtros: Período, Zona homogénea, Cultura e Modo de aplicação (com “Pesquisa avançada” recolhível);
- Tabela de histórico: Data, Zona Homogénea, Cultura, Modo de aplicação e Utilizador;
- Ação: Novo registo (canto superior direito).

10.11.2. Quando utilizar

O registo deve ser realizado sempre que efetuar uma aplicação de fertilizante (orgânico ou mineral), incluindo:

- Corretivos orgânicos (ex.: estrume, chorume);
- Adubos minerais e outros fertilizantes;
- Adubação verde.

O registo deve refletir a data e as condições reais de aplicação (área efetiva, modo, época), as quantidades e a composição em nutrientes, de acordo com os campos definidos para a fertilização no CC+.

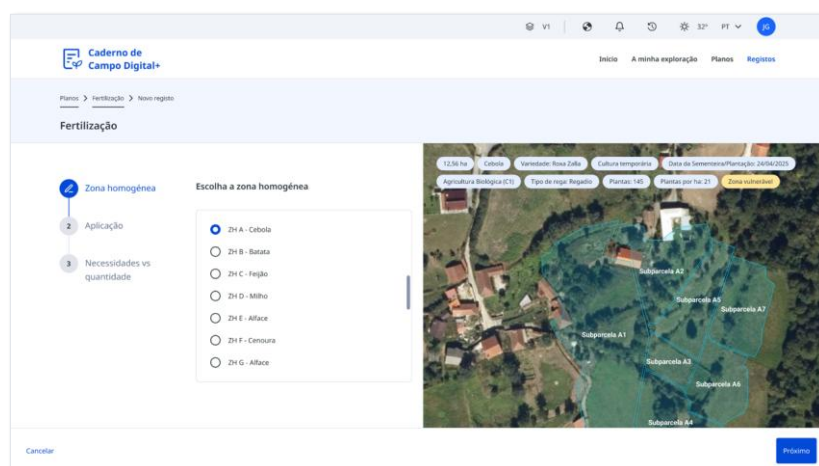
Formatada: Justificado

10.11.3. Criar um registo

O processo é guiado por um assistente de 3 passos (barra lateral esquerda):

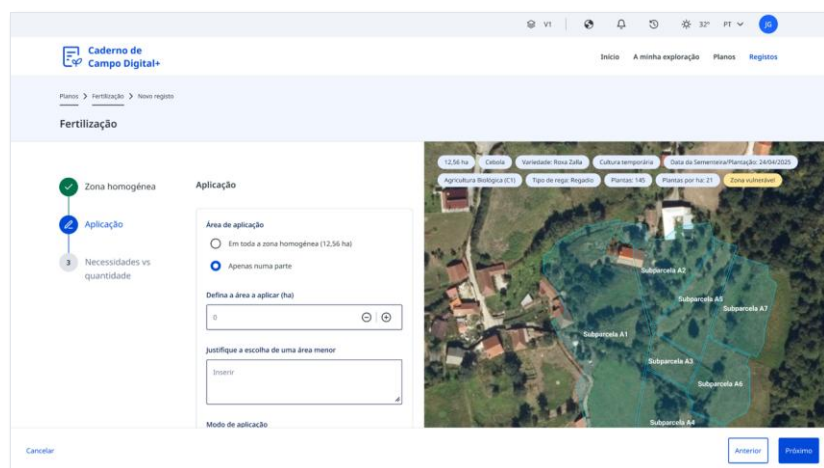
Passo 1 - Zona homogénea

- Escolha a ZH onde a aplicação foi realizada.
O mapa à direita realça os polígonos associados à ZH, bem como o contexto da cultura (Variedade, tipo de rega, produção esperada, entre outros) e indica, também, se a área se encontra numa zona vulnerável.



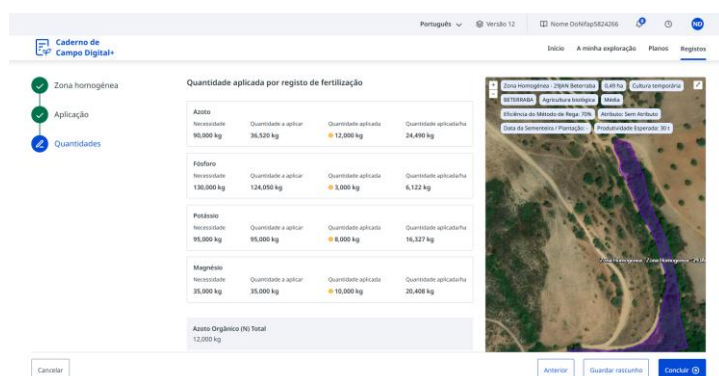
Passo 2 - Aplicação

- Área de aplicação:
 - Em toda a zona homogénea (área total) ou
 - Apenas numa parte -> Defina a área a aplicar (ha) e justifique a escolha de uma área menor.
- Modo de aplicação: Solo a lanço, Solo localizada, Fertirrega, Via foliar/parte área, Aplicação mista ou Adubação verde;
- Data de aplicação.



Passo 3 - Quantidades

- O painel à esquerda apresenta, por nutriente (N, P_2O_5 , K_2O , MgO), as colunas:
 - Necessidade;
 - Quantidade a aplicar;
 - Quantidade aplicada;
 - Quantidade aplicada por hectare.
- O sistema emite alertas visuais quando a quantidade aplicada ultrapassa as necessidades (ex.: “Adicionou quantidades de nutrientes superiores às necessidades da cultura”);
- Fertilizantes: utilize “Adicionar” para registar cada fonte aplicada.

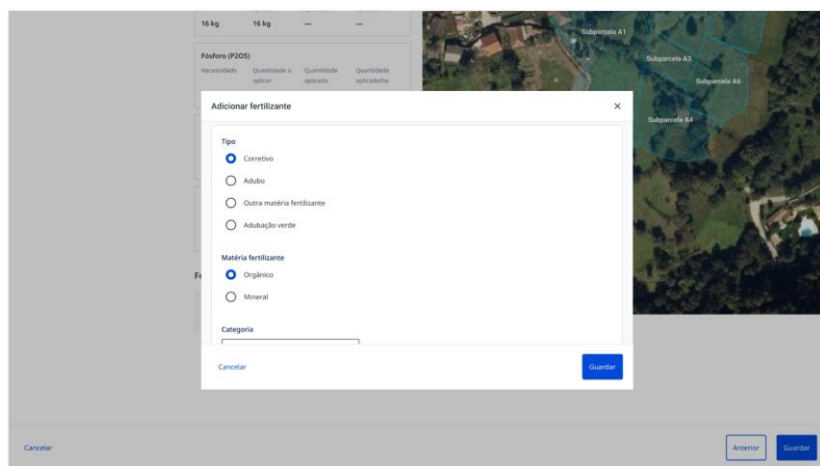


10.11.3.1. Adicionar fertilizantes (fonte de nutrientes)

Ao clicar em “Adicionar”, abre um formulário com os seguintes grupos de campos:

- a) **Tipo**
Corretivo, Adubo, Outra matéria fertilizante ou Adubação verde.
- b) **Matéria fertilizante**
Orgânico ou Mineral.
- c) **Categoria**
ex.: Estrume, Chorume, etc.
Caso escolha Estrume, deverá responder à questão:
 - “Qual o tempo decorrido para a incorporação de estrume ou outro F.O. no solo?”.Se escolher outra categoria, deverá responder às seguintes questões:
 - “Qual o tempo decorrido para a incorporação de [categoria] no solo?”;
 - “Qual a fase do processo produtivo em que aplicou o [categoria]?”
- d) **Processo de Licenciamento (selecionar quando aplicável)**
- e) **Justificação**, caso o fertilizante escolhido não conste no plano de fertilização.
- f) **Designação comercial/origem**
- g) **Espécie**
Espécies da Minha Exploração
- h) **Equipamentos utilizados**
Lista de equipamentos criados no módulo A minha Exploração.
- i) **Quantidade aplicada (kg)**
Após preenchimento deste campo, é efetuado o cálculo automático da quantidade aplicada por hectare.
- j) **Nutrientes**
Preenchimento dos nutrientes que compõem o tipo de fertilizante escolhido na alínea a) e b). Caso tenha sido escolhido o tipo Corretivo Orgânico e, caso existam análises recentes (até um mês de validade), estes campos podem ser preenchidos automaticamente.
Caso existam outros nutrientes além dos mencionados na lista, poderá adicionar manualmente.
Após preenchimento destes campos, é efetuado o cálculo automático do Azoto total (%).

Formatada: Justificado



11. Mensagens de Alerta

O sistema apresenta mensagens informativas ao utilizador após a inserção e submissão de informação, bem como mensagens relacionadas com o estado do sistema.

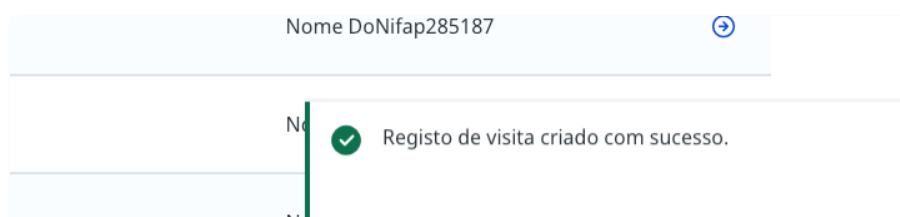
Sempre que o utilizador submete informação ao sistema, por exemplo através do preenchimento de um formulário, o sistema responde com uma mensagem de sucesso ou de erro, consoante o resultado da operação.

Caso ocorra algum erro interno ou uma falha na ligação do sistema a outros serviços, é apresentada uma mensagem informativa de erro, independentemente de o utilizador estar ou não a inserir informação.

11.1 Interação com as mensagens informativas

11.1.1 Mensagens de sucesso

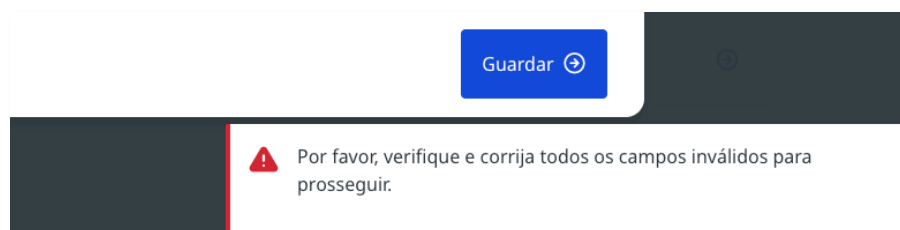
As mensagens de sucesso desaparecem automaticamente após alguns segundos. Permanecem visíveis durante o tempo suficiente para permitir a sua leitura, sem obstruir a utilização das funcionalidades disponíveis no ecrã. Estas mensagens não contêm, regra geral, informação crítica que impeça a continuidade da interação com o sistema.



A screenshot of a web application interface. At the top, there is a light blue header bar containing the text "Nome DoNifap285187" and a small blue circular icon with a right-pointing arrow. Below the header, a white message box with a green border displays a green checkmark icon followed by the text "Registo de visita criado com sucesso.".

11.1.2 Mensagens de erro

As mensagens de erro permanecem visíveis até que o utilizador as encerre manualmente, selecionando o ícone de fechar (X). Esta ação é necessária para assegurar que o conteúdo da mensagem é devidamente lido e compreendido, uma vez que pode conter informação crítica para a continuidade da utilização do sistema.



A screenshot of a web application interface showing an error message. At the top, there is a dark blue header bar with a blue "Guardar" button featuring a right-pointing arrow icon. Below the header, a white message box with a red border displays a red warning triangle icon followed by the text "Por favor, verifique e corrija todos os campos inválidos para prosseguir.".



RAIZ.Digital
Programa de Transformação



axians

